nova
FISIO
ISSN 1678-0817
Edição especial maio 2017
Anais do III Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral. Salvador - Brasil
www.novafisio.com.br
novafisio
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE
FISIOTERAPIA
EM COLUNA VERTEBRAL
FOTO: Fernando Torquatto
11 A 13 DE MAIO DE 2017
SALVADOR - BAHIA
WWW.CONIFIC.COM.BR

NOVA FISIO

(Suplemento Especial - Abril/Maio 2017)
ISSN 1678-0817

Anais

III Congresso Internacional de Fisioterapia em Coluna Vertebral

Suplemento CONIFIC 2017
11 a 13 de Maio de 2017

Bahia Fiesta Hotel
Salvador - BA

Presidente

Dr. Diego Galace de Freitas

Presidente da Comissão Científica

Dr. José dos Santos Lima

Coordenador Geral do Evento

Dr. Vinícius Mendonça Assunção

Comissão Científica
Dr. José dos Santos Lima
Dr. Marcio Tosi
Dr. Diego Galace
Dr. Vinícius Mendonça Assunção

PREVALENCE OF ANXIETY, DEPRESSION AND KINESIOPHOBIA IN PATIENTS WITH LOW BACK PAIN AND THEIR ASSOCIATION WITH THE SYMPTOMS OF LOW BACK SPINAL pain

Tathiana O. Trocoli ∗, Ricardo V. Botelho

ALTERAÇÕES POSTURAIS E O USO DA MOCHILA POR ESCOLARES

Autores: Pablo Santiago, Rodrigo Marcel Valentim da Silva, Liliane de Brito Silva Soares.

Introdução: As alterações biomecânicas surgem em geral na fase de crescimento vertebral. As crianças e adolescentes podem apresentar disfunções e deformidades como: Hipercifose, Hiperlordose e Escoliose, as quais estão relacionadas ao uso inadequado da mochila por escolares. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi investigar se há relação do peso da mochila com os níveis de escoliose encontrados e se o modo como é transportada diariamente interfere ou não no desenvolvimento estrutural. Metodologia: Participaram da avaliação, escolares de ambos os gêneros com faixa etária de 11 anos a 15 anos de idade, os quais foram submetidos a uma avaliação postural com finalidade de identificar a escoliose de uma forma não invasiva. Foi utilizado um questionário que contém os dados pessoais de cada aluno, informações sobre a mochila, e a utilização da escala de EVA para quantificar a dor. A ficha de avaliação utilizada faz uso de alguns testes especiais como: Schober e Adams. Resultados: Os resultados demonstraram que 68% dos alunostransportam a mochila lateralmente, sendo priorizado o lado esquerdo.E desses, 58% apresentaram escoliose torácica. Porém, correlacionando com os alunos com carga inferior aos 10%, observou-se que a carga excessiva não foi o fator determinante para a ocorrência dos desvios. **Conclusão:** Conclui-se então, que o aparecimento dos desvios não teve ação direta com o excesso de peso, considerando que outros fatores influenciam esse aparecimento.

IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE PESQUISA NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOR CERVICAL: UM ESTUDO DELPHI

AUTORES:
Priscilla Viana Da Silva1 , Leonardo Costa1, Chris Maher 2, Steven Kamper 2, Lucíola da Cunha Menezes Costa 1
1 Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil
2 University of Sydney, Sydney, Australia

Introdução: A dor cervical é umas das condições de saúde mais prevalentes e incapacitantes de acordo com o Global Burden of Disease gerando altos custo, e portanto, torna-se um importante problema de saúde pública. Várias pesquisas já foram realizadas na área de dor cervical, entretanto nenhum estudo se concentrou em identificar as lacunas ou oportunidades emergentes nunca ou mal investigadas nessa área. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi identificar e classificar as prioridades de pesquisa em dor cervical criando uma nova agenda de pesquisa de cuidados primários sobre essa condição. **Métodos**: Este é um estudo do tipo Delphi modificado, conduzido em 3 rodadas, através de questionários enviados por e-mail. Foram convidados 400 pesquisadores da área de dor cervical, identificados através de buscas nos sites Expertscape e PubMed. A primeira rodada consistiu de uma pergunta aberta para a identificação das questões mais relevantes e importantes sobre cuidados primários em dor cervical que os pesquisadores da área deveriam pesquisar. Todas as respostas foram reunidas através de um processo consensual entre os autores envolvidos nesse estudo, formando a lista com os itens de prioridades de pesquisa identificados pelos participantes. Essa lista foi classificada e ranqueada na segunda e terceira rodadas, respectivamente. Também foi solicitado aos participantes que identificassem quais das prioridades de pesquisa em dor lombar já existentes também poderiam ser consideradas para a dor cervical. **Resultados:** De um total de 400 pesquisadores, 117 concordaram em participar desse estudo. A cinco principais prioridades de pesquisa foram: 1) identificar a eficácia e a relação custo-benefício de todos os tratamentos disponíveis para a dor cervical; 2) traduzir a evidência de pesquisa para o cenário clínico; 3) identificar a eficácia da educação e autocuidado na prevenção e tratamento para a dor cervical; 4) identificar fatores causais para o desenvolvimento da dor cervical e 5) definir o curso natural e fatores prognósticos para pacientes com dor cervical. A maioria dos participantes consideraram as prioridades de pesquisa em dor lombar também como prioridades de pesquisa para dor cervical. O ranking da agenda de dor cervical foi similar ao da agenda de lombar, com diferença no ranqueamento de importância dos itens. **Discussão e conclusão:** Uma nova agenda com 15 prioridades de pesquisa para dor cervical foi desenvolvida através de um processo consensual a partir de um grupo ativo de pesquisadores focados no cuidado primário da dor cervical. Essa agenda de prioridades de pesquisa poderá ser usada como um guia para pesquisadores e agências de financiamento para melhor conduzir pesquisas futuras no campo da dor cervical, melhorando a qualidade e o impacto da investigação nesta área de pesquisa.

Palavras-chave: Técnica Delphi, Dor cervical, Prioridades de pesquisa e Epidemiologia.

TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DA HERNIA DE DISCO

Renata Italiano da Nóbrega Figueiredo 1;
Narrycia Medeiros Soares 2;
Nayron Medeiros Soares 3;
Elvis Costa Crispiniano 4.

Objetivo: Identificar e reunir diferentes técnicas da fisioterapia na reabilitação da hérnia de disco. **Método:** Tratou-se de um estudo do tipo revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa. A busca incluiu-se a base de dados PEDro, Lilacs e SciElo a partir da combinação dos descritores "fisioterapia", "tratamento" e "eficácia". Os desfechos incluídos foram tratamentos fisioterapêuticos para hérnia de disco, assim como, artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol publicados em janeiro de 2004 a setembro de 2016. Foram excluídos aqueles de baixa qualidade metodológicas, artigos duplicados e estudos que impossibilitassem reprodução e disseminação do estudo. **Resultados**: Dos 208 artigos identificados, 11 estudos foram incluídos. Na abordagem pela prática de atividades físicasassociadas a alongamentos, a reeducação postural global, técnicas de Maitland e acupuntura, objetivam a prevenção e a promoção de qualidade de vida e promovem de maneiras distintas o alivio da dor. Na abordagem por técnicas osteopáticas e mobilizações neurais, promovem o equilíbrio da função muscular, articular e segmentar. Outra proposta bastante difundida é a eletroanalgesia promovida pelo TENS, que promove a inibição do quadro álgico. Na abordagem por Crochetagem, promove-se melhora na amplitude de movimento eflexibilidade. **Conclusão:** Os efeitos das técnicas fisioterapêuticas no manejo hérnias discais promovem uma reabilitação eficaz para esse grupo de pacientes. As técnicas de modo geral, objetivam o equilíbrio osteomioarticular e o alívio do quadro álgico.

ESTUDO PILOTO DA ANÁLISE CUMULATIVA DA PROPORÇÃO DE RESPONDEDORES EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA TRATADOS COM NEUROMODULAÇÃO CEREBRAL E EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS.

Sousa, Daniela Araujo[1]; Hasue, Renata Hydee 2; Hazime, Fuad Ahmad 1,2; João, Silvia Maria Amado 2

Objetivo: Comparar o efeito analgésico da estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) com tDCS e exercícios terapêuticos (tDCS + Ex) e com exercícios terapêuticos isolados (Ex) no alívio da dor lombar crônica. **Método:** 20 pacientes foram distribuídos aleatoriamente nos grupos tDCS anodal (2mA, 20 min, M1), tDCS placebo (2mA, 30s, M1) tDCS + Ex ou Ex e realizaram 12 sessões não consecutivas de tratamento. A intensidade da dor foi avaliada antes e imediatamente após o término dotratamento por meio da escala de avaliação numérica da dor (EAN 0/10). A comparação do efeito analgésico entre os grupos foi realizada por meio da análise cumulativa da proporção de respondedores em diferentes pontos de corte (porcentagem de redução da dor. **Resultados:** Comparado ao grupo placebo houve maior proporção de respondedores com redução substancial da dor (>40%) no grupo Ex, seguido do grupo tDCS + Ex. Não houve diferença entre a proporção de respondedores entre tDCS e tDCS placebo nos pontos de corte de 30 e 50% de redução da dor. **Conclusão:** Os resultados deste estudo piloto demonstraram maior proporção de pacientes com redução substancial da dor nos grupos tratados com exercícios terapêuticos, seguido de exercícios terapêuticos isolados. A tDCS isolada não demonstrou proporçõessignificativas de redução da dor no protocolo utilizado.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ALGIAS NA COLUNA SUBMETIDOS À UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POSTURAL DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Paulo Roberto Milanez Oliveira Junior (acadêmico), Alessia Maria Madeira Guimarães, Guilherme Pertinni de Morais Gouveia, Samara Sousa Vasconcelos Gouveia

Objetivo: Analisar a qualidade de vida, antes e após o grupo terapêutico, em pacientes que apresentam algias na coluna. **Métodos:** Estudo quantitativo aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Piauí, com parecer 865.321/14. Amostra de 31 pacientes do grupo de educação postural, critérios de inclusão: presentassem algias na coluna, idade entre 18 e 35 anos e sem limitação uncional. Foram realizados doze atendimentos (mobilização, alongamento, fortalecimento e relaxamento da musculatura de tronco, MMSS e MMII) com duração de 60 minutos, 2x por semana. Aplicou-se o questionário SF-36, antes e após o tratamento. **Resultados:** Análise estatística pelo programa SPSS 21.0, realizando teste T paramétrico para comparar os resultados. Dos oito domínios analisados, percebeu-se melhora estatisticamente significante da: capacidade funcional (74,03±15,09; 85,5±11,35; 0,000), limitação por aspectos físicos (58,87±35,68; 81,45±28,84; 0,003), dor (48,4±14,54; 66,05±17,72; 0,000), estado geral de saúde (67,1±15,47; 73,81±13,32; 0,002), vitalidade (49,68±19,1; 63,06±15,15; 0,000) e aspectos sociais (71,53±23,8; 80,24±21,84; 0,024). **Conclusão:** Após o processamento dos dados, o programa de Educação Postural elaborado mostrou-se eficaz na melhora da qualidade de vida e capacidade funcional dos pacientes.

Palavras-chave: Postura, Qualidade de Vida, Coluna Vertebral

CORRELAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E POSTURAS COTIDIANAS COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM ADULTOS

BENATTI, Rúbia Márcia; CARDOZO, Silmara Conceição; PIMENTEL Talita Thoaldo da Silva.
Universidade Positivo, Curitiba, Paraná.

Objetivos: analisar as medidas antropométricas e tempo de postura prevalentes no cotidiano e investigar a correlação com a hérnia de disco lombar em adultos. **Métodos:** estudo seccional, analítico; amostra composta por 60 indivíduos, com idade entre 25 e 65 anos, divididos em grupo com diagnóstico hérnia de disco lombar e grupo saudável. Na análise antropométrica, avaliou-se o peso, estatura, circunferências da cintura, abdômen, peito e quadril, diâmetros bi-acromial-ilíaco-trocânter, e comprimento da altura lombar. Para avaliação do padrão respiratório, realizou-se a cirtometria. Avaliou-se também o Índice de Massa Corpórea e o Índice de Conicidade. **Resultados:** As medidas antropométricas do diâmetro bi-acromial-ilíaco-trocânter, altura lombar, circunferência do abdômen e da cintura e o índice de conicidade foram estatisticamente significantes ($p<0,005$) quando comparados os grupos. Quanto ao padrão respiratório e tabagismo também houve diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** As medidas antropométricas do diâmetro bi-acromial-ilíaco-trocânter, altura lombar, circunferência do abdômen e da cintura, padrão respiratório, tabagismo e o índice de conicidade apresentaram correlação com a hérnia de disco lombar em adultos. Estatura, peso, Índice de Massa Corpórea, circunferência do quadril, circunferência do peito, atividade física, etilismo e postura cotidiana nesse estudo, não são fatores significantes quando correlacionados com a hérnia de disco.

AVALIAÇÃO DE ESCOLIOSE UTILIZANDO BAROPODÔMETRO E REDE NEURAL ARTIFICIAL BACKPROPAGATION

FANFONI, Caroline Meireles; FORERO, Fabian Castro; CARVALHO, Aparecido Augusto.
Departamento de Engenharia Elétrica/FEIS – UNESP, Ilha Solteira, Brasil

Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo análise amostral da descarga do peso de pacientes que apresentam a patologia escoliose visando à possibilidade de diagnóstico e classificação da escoliose utilizando rede neural artificial backpropagation através do exame de baropodometria. **Método:** Foram avaliados 73 voluntários com diagnóstico de escoliose, todos foram submetidos a uma anamnese, avaliação postural, análise radiográfica e exame de baropodometria. Com os dados de distribuição de força na região plantar, utilizou-se uma rede neural artificial através do algoritmo basckpropagation aplicado no software Matlab. Na busca de resultados foram configuradas duas redes neurais, sendo eles treinamento 1 (T1) e treinamento 2 (T2). **Resultados e Discussão:** No primeiro treinamento (T1) a rede foi dividida em duas classes, sendo classe 1 (C1) voluntários com escoliose entre 1o- 7o e classe 2 (C2) voluntários com escoliose entre 14o- 32o. No segundo treinamento (T2) a rede também foi dividida em duas classes, sendo classe 1 (C1) voluntários com escoliose entre 1o- 10o e classe 2 (C2) voluntários com escoliose entre 11o- 20o. Os resultados revelaram que T1 apresentou eficiência de 94% e T2 eficiência de 87%. **Considerações finais:** O T1 demonstrou que quando as classes apresentadas à rede possuem diferença grande entre elas, o treinamento é facilitado elevando a eficiência de rede. O T2 demonstrou que a rede é capaz de distinguir, até mesmo, grupos próximos de escoliose. Os resultados dos treinamentos revelaram que é possível diagnosticar e classificar a escoliose utilizando redes neurais artificiais através do exame de baropodometria.

O EFEITO REEDUCAÇÃO DA DINÂMICA MUSCULAR (RDM) NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE DO ADULTO E DOR LOMBAR – ESTUDO DE CASO.

CHAGAS, Rayssa Maria Santana das Chagas; PINTO, Francisco Miguel; SILVA, Gerlane Cristina. (Profissionais)
Escola de Postura Brasil, Natal, Brasil.

Objetivos: Este trabalho tem por objetivo verificar a eficácia da técnica da Reeducação da Dinâmica Muscular - RDM na redução significativa da dor na coluna lombar e minimizar as alterações assimétricas de cintura pélvica e escapular e das curvaturas da coluna vertebral num indivíduo com diagnóstico clínico de escoliose do tipo degenerativa. **Método:** A pesquisa trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo, de natureza experimental, em uma paciente de 63 anos, sexo feminino, altura 1,57 m, peso 67 kg, empresária. O tratamento aplicado foi o método da RDM, sendo realizadas duas sessões semanais, com duração de 50 minutos, num período de 10 meses. Foram utilizadas posturas em decúbito dorsal, decúbito lateral, sentada e em pé. Para avaliação e reavaliação da paciente utilizou-se análise ressonância magnética e eletromiografia, análise do baricentro, fotometria, ficha de Escala de Borg (intensidade da dor). Foi necessária também máquina fotográfica (Sony Cyber Shot w530 14.1 Mp), fita métrica, simetrógrafo portátil postural (marca Sanny), maca e elementos proprioceptivos de espuma variável de acordo com a escala de densidade verde, azul e amarelo, definida na classificação do RDM® - Reeducação Dinâmica Muscular, que estão inseridos na patente n°. 82873329, requerida no INPI – Instituto de propriedade industrial. **Resultados:** O paciente foi orientado para inicialmente deitar na maca, em decúbito dorsal, e, logo depois, foram inseridos os acessórios proprioceptivos. Em seguida, o paciente foi orientado a executar o microflexionamento em cada ponto em que estavam inseridos os acessórios do RDM e a realizar as manobras de auto correção com os movimentos sustentados por um período que variou inicialmente de 10 segundos para depoisreiniciar outro movimento, evoluindo gradativamente nas sessões seguintes para as posturas sentadas e em pé, assim como o tempo de duração do microflexionamento que chegou até os 60 segundos. Os resultados foram significativos quanto a simetria corporal, com grande predominância na parte referencial (cabeça, cintura escapular e tronco). Observou-se na mensuração uma melhora das curvaturas da coluna vertebral, uma melhor distribuição de peso latero-lateral de acordo com o baricentro e após a análise da Escala de Borg, houve supressão de dor na coluna lombar. **Conclusão:** Em conclusão aos achados da presente investigação, pode-se inferir que o tratamento com RDM repercutiu em melhora significativa na redução da dor lombar em paciente com escoliose degenerativa, assim como houve um melhor alinhamento postural devido o trabalho de equilíbrio das forças musculares desustentabilidade do tronco. Recomenda-se investigações que comparem o RDM com outras técnicas de intervenção em dores agudas e crônicas da coluna corporal.

BENEFÍCIOS DOS EXERCICIOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Clara Vanessa de Farias Nery (acadêmico), João Marques Ferreira Neto, Patrick Jordan Carvalho Silva, Ludmilla Karen Brandão Lima de Matos
Universidade Federal do Piauí- UFPI, Parnaíba-Piauí.

Objetivos: Avaliar através da literatura a eficácia do método pilates no tratamento da dor lombar crônica. **Metodologia:** Revisão integrativa de estudos indexados nas bases de dados SciELO, Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores "Pilates", "Dor Lombar Crônica" e "Tratamento", como seus correspondentes na língua inglesa. Foram inclusos estudos que se enquadravam com os descritores; ensaios clínicos dos efeitos do método pilates na dor lombar crônica e que tenham sido publicados entre o período de 2006 a 2012. Como exclusão foram: revisões bibliográficas, artigos incompletos, monografias e teses. **Resultados:** Foram selecionados 17 estudos, dos quais apenas 3 foram utilizados por atenderem os critérios citados. Os exercícios do método Pilates são, na sua maioria, executados na posição deitada, com diminuição do impacto nas articulações de sustentação do corpo na posição ortostática e, principalmente, na coluna vertebral. O método Pilates surge como forma de condicionamento físico para proporcionar bem estar ao indivíduo, proporcionando força, flexibilidade, boa postura, controle, consciência e percepção do movimento, além de uma melhora na qualidade de vida. Pilates é um método que trabalha com exercícios musculares de baixo impacto contracional, fortalecendo intensamente a musculatura abdominal e dos extensores do tronco, proporcionando maior estabilidade para o tronco, prevenindo e tratando quadros álgicos lombares. **Conclusão:** Foi verificado que os exercícios do método Pilates proporcionam efeitos benéficos em quadros de dor lombar crônica, diminuindo a dor e as incapacidades. Então, este método se apresenta como mais um recurso fisioterapêutico disponível para uma intervenção diferenciada e específica.

Palavras-chave: Pilates. Dor Lombar Crônica. Tratamento.

ANALISAR O CONHECIMENTO DOS MÚSICOS DE UMA ORQUESTRA DA CIDADE DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI SOBRE PREVENÇÃO E RISCO DE LESÕES OSTEOMUSCULARES NA COLUNA VERTEBRAL AO REALIZAR A PRÁTICA DE MUSICISTA.

Emanuelly Gonçalves Alves – Acadêmica de fisioterapia, UFPI

Objetivo:O trabalho teve como objetivo analisar o nível de conhecimento dos músicosde uma orquestra, sobre prevenção e os riscos de lesões osteomusculares na coluna vertebral que a sua prática instrumentista pode causar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo com aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e de um questionário sócio demográfico elaborado pelo pesquisador. A pesquisa foi realizada com músicos da Orquestra Acordes do Campestre, da cidade de São Raimundo Nonato–PI. Participaram 8 músicos do gênero masculino e feminino, com idade entre 13 e 24 anos, com freqüência de ensaio/estudo de 2 a 20 horas semanais. O critério de inclusão utilizado foi que os músicos tocassem sanfona. **Resultados:** Na pesquisa 62% dos músicos disseram já ter sentido dor durante a prática, 87% responderam ter conhecimento de possíveis e 25% responderam que já foram orientados por algum profissional. 13% realizam alguma medida preventiva e 25% realizavam técnica de alongamento/relaxamento. 25% já necessitaram se afastar e 87% praticam atividade física. Nos últimos 2 meses 55% apresentaram problemas como dor, formigamento/dormência na parte superior das costas e 38% na região do pescoço e nos últimos 7 dias 20% responderam ter problema na parte superior das costas, 25% o pescoço e 13% na parte inferior das costas. **Conclusão:** Podemos concluir que os músicos têm algum conhecimento sobre os riscos de lesões, mas poucos receberam orientações. Obteve-se maior prevalência de dor na parte superior das costas, é importante levantar a questão de que esse sintoma pode ser desencadeado pela postura que os participantes adotam, com o peso do instrumento que varia de 5 a 12kg o que pode causar uma sobrecarga na coluna. A dor durante a prática deixa um alerta para a importância de se investigar mais sobre possíveis lesões que estes músicos podem sofrer na coluna e a preparação de profissionais da saúde, como o fisioterapeuta, para que possam atuar com medidas preventivas.

IMPACTO DA ATROFIA MUSCULAR ESPINAL SOBRE O ALINHAMENTO POSTURAL - UM RELATO DE CASO

Patrick Jordan Carvalho Silva (Acadêmico), João Marques Ferreira Neto, Clara Vanessa de Farias Nery, Gabriela Dantas Carvalho
Universidade Federal do Piauí-UFPI, Parnaíba-Piauí.

Objetivos: Descrever o impacto da Atrofia Muscular Espinal (AME) sobre o alinhamentopostural em criança atendida na Santa Casa de Misericórdia do Pará (SCMP). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, realizado com base no relato de uma fisioterapeuta inserida no Programa de Residência Multiprofissional do SCMP, responsável pelo atendimento de uma criança com AME. O atendimento é realizado no referido hospital, pela mesma fisioterapeuta, 4 vezes por semana, com duração de 50 minutos. **Resultados:** A paciente A.H.S., cinco meses após o nascimento, deu entrada na UTI Pediátrica do SCMPcom quadro de insuficiência respiratória, e foi diagnosticada com AME tipo I. Visando amenizar a evolução das alterações posturais foi realizado cinesioterapia passiva para melhorar e/ou manter trofismo e alongar as estruturas da coluna, associado ao uso de colete para tentar retardar a evolução da escoliose. **Conclusão:** Não existe, até o momento, um tratamento específico para a doença, no entanto, medidas paliativas são primordiais para o aumento da expectativa de vida destes. Neste sentido, cabe à fisioterapia prevenir e tratar eficientemente as complicações, prevenindo contraturas e permitindo manter a amplitude de movimento, flexibilidade, trofismo muscular esquelético e respiratório com maior expansibilidade pulmonar e mobilidade torácica.

Palavras-Chaves: Ame, Escoliose, Fisioterapia.

OS EFEITOS DAS TÉCNICAS DE ISOSTRETCHING EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

João Marques Ferreira Neto (acadêmico), Clara Vanessa de Farias Nery, Patrick Jordan Carvalho Silva, Ludmilla Karen Brandão Lima de Matos
Universidade Federal do Piauí- UFPI, Parnaíba-Piauí.

Objetivos: Avaliar por meio de uma revisão da literatura os efeitos do método Isostretching em pacientes com lombalgia crônica. **Metodologia**: Revisão integrativa de estudos indexados nas bases de dados SciELO, Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores "isostretching", "lombalgia crônica" e "tratamento", como seus correspondentes na língua inglesa. Foram inclusos estudos que se enquadravam com os descritores; ensaios clínicos dos efeitos do isostretching na lombalgia crônica e que tenham sido publicados entre o período de 2010 a 2015. Como exclusão foram: revisões bibliográficas, artigos incompletos, monografias e teses. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos, dos quais apenas 4 foram utilizados por atenderem os critérios citados. O método Isostretching enfatiza a endurance dos músculos estáticos por meio de contrações isométricas e, ao mesmo tempo, exige o controle respiratório e o alongamento de grandes grupos musculares, aumentando assim, a flexibilidade e a capacidade funcional em sujeitos com queixa de dor lombar. Além disso, o método também melhora a execução das atividades laborais e promove uma consciência corporal nas atividades de vida diária. **Conclusão:** Foi verificado que a realização do método Isostretching em pacientes com lombalgia crônica foi eficaz para redução da dor, melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida, aumento da flexibilidade da cadeia posterior e da mobilidade da coluna lombar.

Palavras-chave: Isostretching. Lombalgia crônica. Tratamento.

HÉRNIA DE DISCO: UM COMPARATIVO SOBRE OS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS, estudo de revisão.

Suzana F. M. Gadéa 1 Eduarda de M. Rodrigues 1 , Jhenifer Rezende Santos 1 , Layana de Souza Guimarães 2

Objetivo Realizar uma revisão de literatura para investigar a eficácia da intervenção fisioterapêutica no tratamento de hérnia de disco lombar. **Método** Foi realizada pesquisa bibliográfica, sendo buscados artigos nas bases de dados BVS,Scielo, PubMed e PEDro, com as palavras chaves: "hérnia", "dor lombar", "fisioterapia" e "tratamento". A busca abrangeu artigos na íntegra, no idioma português e inglês, entre os anos de 2000 e 2015. Foram excluídos artigos que abordaram o tratamento cirúrgico. **Resultados** Foram encontrados 68 artigos, porém foram incluídos nessa revisão apenas treze artigos. Os estudos selecionados indicam que laser, ultrassom terapêutico, tração, exercícios de alongamento e estabilização, acupuntura, reeducação postural global (RPG), técnicas osteopáticas e manipulativas, Mackenzie, hidroterapia e Pilates são técnicas utilizadas no tratamento da hérnia de disco, atuando no alivio da dor aguda ou crônica, melhora da incapacidade funcional e inibindo posturas viciosas de proteção. **Conclusão** Os estudos apontam diversas técnicas para tratar dor e incapacidade nos pacientes com hérnia de disco, porém a falta de padronização e o pequeno número de estudos publicados com metodologia adequada para avaliar a eficácia dessas técnicas dificultam a escolha do melhor tratamento. Desta forma, necessitamos observar a individualidade do paciente e características sociais para que possamos escolher a melhor técnica para ajudar na melhora funcional do paciente.

EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LOMBALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Marques Ferreira Neto (acadêmico), Clara Vanessa de Farias Nery, Patrick Jordan Carvalho Silva, Rogerio Ramos Figueiredo
Universidade Federal do Piauí- UFPI, Parnaíba-Piauí.

Objetivo: Avaliar através de uma revisão bibliográfica a eficácia da prática da acupuntura em pacientes com dor lombar. **Método:** Revisão de literatura de estudos indexados nas bases de dados SciELO, Pubmed e Google Acadêmico, sobre publicações que utilizavam os termos: "acupuntura", "dor lombar" e "tratamento" nos idiomas português e inglês. Como critério de inclusão: estudos que tivessem como temática os efeitos da prática da acupuntura em pacientes com dor lombar, artigos originais e ensaios clínicos publicados entre 2005 a 2015. Como exclusão foram: revisões bibliográficas, artigos incompletos, monografias e teses. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos, dos quais, 4 foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão. A acupuntura se demonstra um eficiente facilitador miorrelaxante e analgésico, pois excita a produção de endorfinas que são analgésicos naturais do corpo, o que contribui para a diminuição do espasmo muscular e da dor, visando reestabelecer o fluxo energético vital do organismo, amenizando não apenas os sintomas da dor lombar, mas principalmente a origem da mesma. **Conclusão:** De acordo com os estudos foi verificado que pratica correta da acupuntura em pacientes com lombalgia se constituiu um recurso seguro, de resultados rápidos e satisfatórios no alívio da dor e de suas prováveis repercussões, trazendo benefícios para as atividades da vida diária e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acupuntura. Dor lombar. Tratamento.

INFLUÊNCIAS DE FATORES MUSCULARES E EXTRA MUSCULARES NA DOR LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

Valéria Renata Monteiro de Sousa[1], Samara Lima Dias[1] Pedro Sávio Almeida [2], Tereza Cristina dos Reis Ferreira [2]

Objetivos: identificar a Influência de fatores musculares e extra musculares na dor lombar: revisão de literatura. **Método:** O presente estudo trata de uma revisão de literatura de artigos publicados no período de 1990 a 2017, nos idiomas inglês e português, encontrados nas bases de dados Scielo e Pubmed. Com o tema influências de fatores musculares e extra musculares na dor lombar: revisão de literatura. Que teve como descritores: dor lombar, fatores de risco, musculatura lombo-pélvica. Foram encontrados 71 artigos relacionados ao tema, entretanto apenas 24 entraram na amostra de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** Após leitura e fichamento evidenciou-se nos artigos analisados que a musculatura abdominal; sendo citado o músculo transverso do abdome influencia na dor lombar quando não recrutados adequadamente. **Conclusão:** A partir da análise dos achados foi possível constatar que fatores psicossociais, posturas inadequadas e os desequilíbrios da musculatura estática e dinâmica do corpo influenciam na dor lombar.

TÍTULO: ALTERAÇÕES POSTURAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA.

CO-AUTORES: Brenda Stefany de Campos Chaves (Acadêmica apresentadora) Gizele Ramos de Brito (Acadêmica) Soanne Chyara da Silva Soares (Orientadora)
Centro Universitário do Pará, Belém, PA

OBJETIVO: Identificar as alterações posturais em crianças e adolescentes e os fatores de riscos associados. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, utilizando como banco de dados SCIELO e PubMed, no mês de fevereiro de 2017. Os descritores em saúde foram utilizados com operações Booleanas: criança ou adolescente e coluna vertebral ou postura. Foram incluídos artigos da língua portuguesa, originais, publicados na última década (2008 a 2017), que tivessem relação com a temática; e excluídos os artigos de revisão da literatura. No total, foram selecionados 20 artigos originais. **RESULTADOS:** Dos 20 artigos, 18 são estudos descritivos que diagnosticam as alterações posturais mais frequentes que são a hiperlordose e hipercifose e/ou associam a fatores de risco como excesso de peso, redução da flexibilidade, má qualidade de sono, sedentarismo, posições inadequadas em atividades de vida diária e o peso adicional da mochila favorecendo os distúrbios posturais em crianças. Apenas 2 são estudos experimentais que visam evidenciar que ações de educação em saúde melhoram a postura da criança. **CONCLUSÃO:** A postura ereta é um desafio à realidade biomecânica do homem e pode ser influenciada por fatores biológicos, ambientais e comportamentais. Os estudos demonstram que os desequilíbrios observados em crianças e adolescentes estão associados a fatores de risco que podem interferir no desenvolvimento do eixo do corpo. Assim, o presente estudo sumariza evidências enfatizando que as alterações posturais devem ser mediadas precocemente, minimizando os riscos futuros, favorecendo a qualidade de vida.

PERFIL DOS PACIENTES COM DOR LOMBAR AGUDA QUE BUSCARAM CUIDADOS MÉDICOS NOS SETORES EMERGENCIAIS DE HOSPITAIS DO BRASIL

Indiara Soares Oliveira[1], Leonardo Oliveira Pena Costa 1,2, Flávia Cordeiro de Medeiros[1], Luciola da Cunha Menezes Costa 1.
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo – SP, Brasil.

Resumo: Objetivos: Descrever o perfil dos pacientes que apresentaram quadro inicial de dor lombar aguda e que buscaram tratamento médico emergencial nos hospitais do Estado de São Paulo, através das características clínicas, sócio demográficas, situação de trabalho, além de descrever as diferenças das características destes pacientes com dor lombar aguda utilizando os subgrupos do STarT Back Screening Tool (SBST). **Método:** Foram incluídos pacientes com um novo episódio de dor lombar aguda inespecífica em um estudo transversal. Foram avaliadas as características sócio-demográficas, estado geral de saúde, história atual e pregressa da condição de saúde investigada, características psicológicas, informações sobre a situação atual de trabalho, intensidade da dor, incapacidade funcional, SBST e posteriormente foram reavaliadas para cada uma das classificações de risco do SBST. Foi realizada uma análise descritiva e umaanálise de variância ANOVA. **Resultados:** Participaram do estudo 600 pacientes com m novo episódio de dor lombar aguda inespecífica, sendo 348 mulheres (58%) que apresentaram 8 pontos na intensidade da dor e de 17 pontos na incapacidade funcional. 295 pacientes foram classificados como sendo de alto risco de desenvolverem um prognóstico desfavorável e apresentaram maiores médias de intensidade da dor (9), incapacidade funcional (20) e depressão (7) em comparação aos pacientes classificados como médio e baixo risco. Apesar disto a maioria dos pacientes (74%) continuaram trabalhando normalmente sem ter interferência da dor lombar nas tarefas do trabalho. **Conclusão:** Os pacientes com dor lombar aguda inespecífica que buscam tratamento emergencial no Brasil apresentam uma intensidade de dor severa e incapacitante e a maioria dos pacientes foram classificados com alto risco de desenvolverem um prognóstico desfavorável.

EFEITOS DAS MANOBRAS OSTEOPÁTICAS NO TRATAMENTO DAS LOMBALGIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

MARIANO, Rafaela Rodrigues; PESSOA, Diego Rodrigues
Faculdade Santo Agostinho – Teresina/PI

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa, através da leitura de artigos científicos que avaliaram os efeitos das manobras osteopáticas em pacientes com lombalgia. **METODOLOGIA:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa, realizada entre janeiro de 2017 a fevereiro de 2017. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, e Scielo, utilizando-se os termos "Osteopathy", "Low Back Pain", "Physical Therapy Specialty". Os critérios de inclusão considerados foram estudos clínicos, publicados em inglês ou português e excluídos pesquisas de revisões e pappers fora do período de busca (2012 a 2017). **RESULTADOS:** Quinze artigos foram encontrados onde, após os critérios propostos pela pesquisa, selecionaram-se sete artigos. Os pappers demonstraram que as manobras osteopáticas auxiliam no reestabelecimento da função das estruturas, sistemas corporais e os parâmetros biomecânicos da coluna, possibilitando efeitos como o alívio da dor, que à curto prazo possibilita melhora da qualidade de vida em pacientes com lombalgia.
CONCLUSÃO: As evidências científicas apontam que a manipulação osteopática é uma técnica eficaz para redução da dor e promoção da qualidade de vida em pacientes com lombalgia à curto prazo, porém, algumas pesquisas não apresentam rigor metodológico validado, o que dificulta a interpretação dos resultados. No entanto se faz necessário a realização de novos estudos clínicos, controlados e randomizados para elucidar mecanicamente os efeitos à curto prazo da técnica.

UTILIZAÇÃO DOS MODELOS DE ELEMENTOS FINITOS PARA ANÁLISE DA PRESSÃO INTRADISCAL LOMBAR: ESTUDO PILOTO

RIBEIRO, Ananda Almeida Santana 1, de CARVALHO, Hugo Amilton Santos 2, de ARAÚJO, Maria das Graças Rodrigues 3, GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4 .

Objetivo: Avaliar possíveis forças exercidas para pressões intradiscais entre a 4ª e 5ª vértebras lombar. **Métodos:** Foi analisada e diagramada em 3D por imagem de Ressonância Magnética, em corte coronal, ponderada T2 para o segmento L4-L5 de um indivíduo do gênero masculino com idade (25 anos), peso (70 Kg), altura, (1,70m) e IMC (24 Kg/m 2) sem acometimentos hidrofílico discal. Foram avaliadas possíveis variações de força pressóricas em Newtons (N), por Log, em um indivíduo na posição sentada para uma cadeira padrão escolar entre os momentos 10-20- 30-40 e 50 minutos, sem modificações posturais. Nachemson AL, 1981 em um estudo elegante demonstrou que a força fisiológica padrão exercidas pelo corpo na região lombar para os 5 primeiros minutos neste eixo é de (267 N). **Resultados:** em nosso estudo de modelagem encontramos para os primeiros 5 minutos uma força pressórica de (287N). Posteriormente observou-se crescente aumento de forças exercidas para os momento 10 (434N), 20 (689N), 30 (1.068), 40 (1.235) e 50 (1.930N). Estratificando os dados, foi possível encontrarmos diferenças estatisticamente significativas entre os momentos 20 (709N) vs. 30 (1.068) p=0,004 e 40 (1.235N) vs. 50 (1.930N) p=0,0001. **Conclusão:** O estudo através da MEF apontou que ocorre aumento significativo de forças de manutenção da coluna lombar intradiscal entre os momentos 20-30 e 40-50 minutos. Parece existir um momento de acomodação tecidual intrínsecos entre os períodos 5-10 e 30-40. Novos estudos com a MEF devem ser incentivados para análise comparativa de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos finitos, Pressão Discal, Hérnia de Disco.

OCORRÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA DE LOMBALGIA EM ODONTÓLOGOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, PB.

Autores: Cleciana Pamires Nunes Vasconcelos[1], Pâmella Cavalcante Alves[1], Thainá Carla A. de Farias[2] e Sheila Carla S. A. de Farias [3].
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba.

RESUMO

OBJETIVO: A presente pesquisa teve como objetivo geral verificar a ocorrência da sintomatologia da lombalgia em profissionais odontólogos na cidade de Campina Grande-PB. Como objetivos específicos analisou-se o perfil sócio demográfico destes profissionais e se propôs a fisioterapia preventiva sob forma de orientação. **MÉTODO:** A pesquisa foi feita mediante uma abordagem quantitativa, do tipo transversal, exploratória e descritiva, a população foi constituída por 40 odontólogos, membros do quadro das UBSF's da cidade de Campina Grande-PB, sendo a amostra composta por 26 entrevistados. Para coleta de dados foi utilizado um questionário e foram abordados o perfil sócio demográfico dos odontólogos, a postura adotada por eles, os principais sintomas encontrados e como esses poderiam ser prevenidos. **RESULTADO:** O local da dor mais comumente apresentado na pesquisa foi na região da coluna lombar, representando 54,55%, e 59,09% dos odontólogos relataram apresentar estes sintomas todos os dias. A sintomatologia apresentada com mais frequência foi o cansaço muscular com 73,07%; dentre os profissionais entrevistados, 90,91% procurou ajuda médica para amenizar seus sintomas. **CONCLUSÃO:** Concluímos assim que o conhecimento dos fatores que contribuem para o aumento de lombalgias decorrentes da má postura durante a atividade laboral dos odontólogos, servirá como auxílio para o efeito de práticas preventivas que visem reduzir o número de vítimas desses episódios e das morbidades de tais lesões. Assim, o fisioterapeuta se embasará na estatística, destacando a população alvo, facilitando o conhecimento acerca das principais sequelas e propiciando possíveis tratamentos.

Palavras-chaves: Lombalgia, fisioterapia, odontólogos.

COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS IMEDIATOS DO ALONGAMENTO ESTÁTICO E A TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL DE HOOVER NA DOR CERVICAL À PALPAÇÃO

Autores: Pâmella Cavalcante Alves[1], Cleciana Pamires Nunes Vasconcelos[1], Camila Jarbiana Alves Dantas[2] e Ápio Cláudio de Lima Assis[3].
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba.

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo geral foi comparar o alongamento estático com a técnica de Liberação Miofascial de Hoover para o alívio da dor à palpação dos processos espinhosos cervicais. Os objetivos específicos foram: quantificar a variação da dor na coluna cervical antes da técnica e imediatamente após ela, identificar qual técnica alterou mais a dor e qual a faixa etária teve maior alteração álgica. **MÉTODO:** A pesquisa foi transversal, descritiva de abordagem quantitativa realizada no Hospital de Trauma de Campina Grande com 20 técnicas de enfermagem colocadas, aleatoriamente, em dois grupos com 10 pessoas, tinham a dor à palpação dos processos espinhosos cervicais avaliados com a EVA antes e após a conduta. Um grupo era submetido ao alongamento estático e o outro à Liberação Miofascial de Hoover. Os dados foram analisados estatisticamente e a pesquisa foi aprovada pelo CEP do CESED. **RESULTADO:** No grupo tratado com a técnica de Hoover a dor reduziu de 5.50+0,61 para 2.30+0,57(p<0,05). No grupo submetido ao alongamento estático a redução da dor foi de 4.5+0,68 para 1.4+0,26 (p<0,05). A técnica que reduziu mais a dor de maneira significante foi o alongamento estático, correspondendo a 68,89%. A faixa etária que teve maior redução da dor foi entre 20-29 anos em ambas as técnicas terapêuticas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, comparando as duas técnicas da pesquisa, a técnica que reduziu mais a dor significante foi o alongamento estático, embora ambas tenham se mostrado eficazes no tratamento da dor à palpação dos processos espinhosos cervicais.

Palavras-chaves: Dor, alongamento, liberação miofascial.

ALGIAS DA COLUNA VERTEBRAL EM FISIOTERAPEUTAS RELACIONADAS AO TRABALHO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Alessyanne Terezinha da Rocha Almeida[1]; Raissa Rodrigues Pereira Lima[1]; Valéria Renata Monteiro de Sousa[1]; Marineuza Jardim Azevedo [2]

RESUMO

Objetivos: Teve-se como objetivo demonstrar a prevalência de algias da coluna vertebral em ofisioterapeutas relacionadas ao trabalho, identificar as regiões mais acometidas pela dor, as áreas de atuação profissional que mais acometem a coluna vertebral, verificar a faixa etária dos fisioterapeutas e indicar os fatores de risco que favorecem as algias na coluna vertebral. **Método:** O estudo se trata de uma revisão sistemática da literatura de artigos publicados no período de 2000 a 2017, nos idiomas inglês e português, encontrados nas bases de dados Scielo, Medline e Pubmed. Com o tema Algias da coluna vertebral em fisioterapeutas relacionados ao trabalho que obedeceram aos critérios de inclusão. Que teve como palavras-chave: fisioterapeuta, coluna vertebral, algias e trabalho. Foram encontrados 34 artigos relacionados ao tema, entretanto apenas 17 entraram no estudo. **Resultados:** Foi observada uma alta prevalência de lombalgia (53%), caracterizando a coluna lombar como a área mais afetada e o trabalho na área de neurologia e traumato-ortopedia como as áreas de atuação que mais ocasionam dor na coluna vertebral. Tendo os fisioterapeutas e média 30 anos, com principal fator de risco para a causa de algias na coluna a jornada de trabalho que está associada à adoção de movimentos repetitivos, posturas inadequadas por longo período neste percurso. **Conclusão:** Acredita-se ser de suma importância a tomada de iniciativas preventivas e de intervenção como as análises ergonômicas, política de saúde e conscientização e medidas de prevenção desde a graduação, como forma de preparação do corpo para o exercício profissional.

INFLUÊNCIA DA QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

LEAL, Rayanne Maria da Silva Avelino[1]; COSTA, Amanda da Silva[1]; LEAL, Seânia Santos[2]

Objetivo: Analisar a influência da quiropraxia no tratamento da hérnia de disco lombar. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de janeiro à fevereiro de 2017 envolvendo artigos publicados no período de 2000 á 2014, no idioma inglês e português, nas bases de dados nacionais e internacionais (PEDro, Medline, Scielo, Lilacs e Bireme) com os seguintes descritores do DeCs: coluna vertebral, hérnia de disco lombar, quiriopraxia. Utilizados como critérios de exclusão estudos de caso e artigos de revisão. **Resultados e Discursão:** (Cordeiro, 2003), estudou de forma randômica pacientes com lombalgia e lombociatalgia por hérnia de disco. Após 4 semanas, com sessões de 60 minutos cada 2 vezes por semana, os pacientes do grupo experimental apresentaram melhora significativa da capacidade funcional já os do grupo controle apresentaram uma deterioração da funcionalidade (Souza, 2006). O tratamento proposto consistiu de cinco atendimentos, sendo uma sessão por semana, sendo aplicado, durante cada sessão, o Protocolo Básico da Quiropraxia. Com relação a sintomatologia dolorosa, foi avaliada através da escala visual da dor e os resultados mostraram que houve 58% de diminuição da dor. **Conclusão:** O tratamento da hérnia de disco utilizando a quiropraxia é muito eficaz na reorganização das estruturas corporais e diminuição do quadro álgico do paciente e sua grande vantagem é a rapidez no qual se adquire resultados positivos e satisfatórios para o paciente com um número de atendimentos reduzidos.

STABILIZER COMO INSTRUMENTO DE BIOFEEDBACK DE TREINAMENTO MUSCULAR

LEAL, Rayanne Maria da Silva Avelino[1]; COSTA, Amanda da Silva[1]; LEAL, Seânia Santos[2].

Objetivo: Analisar por meio da literatura o efeito da estabilização lombar através da utilização do Stabilizer como instrumento de biofeedback de treinamento muscular. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de janeiro a fevereiro de 2017, utilizando artigos publicados no período de 2001 a 2014 a, no idioma inglês e português, nas bases de dados nacionais e internacionais (Scielo, Lilacs e PEDro) com os seguintes descritores do Decs: Fraqueza muscular, Exercício isométrico e Stabilizer. Foi utilizado como critérios de inclusão texto na íntegra, intervenção e tipo de exercício com o aparelho indicado. Foram excluídos, artigos de caso e estudos que não abordavam especificamente o tema. **Resultados:** A partir dos estudos encontrados observou-se que as atividades desenvolvidas nesse método para estabilização lombar podem gerar uma evolução do quadro clinico de pacientes com limitação motora, quadro álgico recorrente e falta de estabilidade articular promovendo um avanço significativo visando o retorno as suas atividades diárias. SAKAMOTO (2003) confirmou o papel do multifidus lombar em um estudo tridimensional da biomecânica da coluna lombar, e concluiu que a geometria inalterável do multifidus em uma gama de posturas indica que o propósito deste músculo é ajustar a vértebra com movimentos pequenos em lugar de funcionar principalmente como um músculo de movimento, mostraram os resultados deste estudo que o multifidus poderia funcionar deste modo dentro de qualquer postura fisiológica. SILVA(2004) Realizou-se um pré- teste de extensão de tronco para a verificação da força da musculatura transversal do abdômen, oblíquo interno e multifidus, com o paciente em decúbito ventral. Após foi realizado o tratamento através de exercícios isométricos com a utilização do aparelho de Bio-Feedback (STABILIZER) fornecendo informações e monitorando os movimentos do corpo durante os exercícios, os indivíduos foram posicionados em decúbito ventral colocando a bolsa de pressão debaixo do abdômen e enchendo de ar até a linha de base de 70 mmHg. Em seguida puxará a parede abdominal para cima e para dentro sem mover a coluna ou a pélvis. Após foi realizado o pós-teste (Teste de extensão de tronco), e constatou-se melhora na instabilidade lombar. Em seu estudo FERREIRA (2007) realizou três séries de 15 repetições em cada exercício no grupo estabilização lombar e fortalecimento superficial. O paciente mantinha a posição por tempos alternados de isometria por 12 minutos com tempos alternados de 2 minutos. E no final foi constatado melhora da estabilidade e força da musculatura. Semelhante a isso, DOUGLAS (2005) realizou um estudo com o uso do Stabilizer em gestantes com dor lombar no período gestacional de 7 meses, realizando sessões diárias de 10 repetições em intervalos intercalados de 4 minutos, comprovando um alivio do quadro de dor lombar relatada pela paciente, melhorando assim a qualidade de vida. **Conclusão:** Fica evidenciada neste estudo que a estimulação da musculatura transversal do abdômen, oblíquo interno e multifidus através da realização de exercícios isométricos influenciam na estabilidade da coluna lombar. É importante ressaltar também, que o exercício de estabilização lombar pode ser uma alternativa de tratamento viável em uma população em que a patologia é comumente tratada com fusão cirúrgica. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar efeitos desses exercícios buscando novos exercícios e melhores tratamentos.

Palavras-Chaves: Fraqueza muscular, Exercício isométrico e Stabilizer

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E ANTROPOMÉTRICAS PODEM PREDIZER MELHORA CLÍNICA DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA?

Indiara Soares Oliveira[1], Leonardo Oliveira Pena Costa 1,2, Alessandra Narciso Garcia[1], Gisela Cristiane Miyamoto[1], Cristina Maria Nunes Cabral[1], Lucíola da Cunha Menezes Costa 1,

Objetivo: Identificar os fatores prognósticos que podem predizer melhora clínica a curto prazo de pacientes que receberam tratamento de fisioterapia no Brasil. **Método:** Participaram 616 pacientes com dor lombar não-específica a partir de cinco estudos controlados aleatorizados. Para a análise foram incluídas informações dos estudos e agrupadas em quatro fatores distintos: sócio demográficos, antropométricos, duração dos sintomas e desfechos clínicos. Modelos de regressão linear multivariada foram utilizados para verificar se essas características poderiam estar associadas com os desfechos clínicos de intensidade de dor e incapacidade após o tratamento. **Resultados:** Os pacientes apresentaram redução dos sintomas de 40% a 50%. As variáveis preditivas para o desfecho intensidade da dor foram: idade (β=0,01) e intensidade da dor na linha de base (β=0,23), (R^2=4,6%). Similarmente, as únicas variáveis possíveis de predizer a incapacidade foram: idade (β=0,03) e incapacidade na linha de base (β=0,71), (R^2=42,1%). Em ambos os modelos o coeficiente Beta da idade, apesar de ser estatisticamente significante, é pequeno e não clinicamente importante. **Conclusão:** As únicas variáveis que influenciaram os desfechos avaliados foram os próprios desfechos avaliados na avaliação inicial, uma vez que o tamanho da associação entre idade e os desfechos não foram clinicamente importantes. Características demográficas, antropométricas e duração dos sintomas não foram características preditivas para intensidade da dor e incapacidade para pacientes com dor lombar que buscam tratamento fisioterápico.

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo – SP, Brasil.

TÍTULO: O USO DO START BACK SCREENING TOOL NO SETOR EMERGENCIAL EM PACIENTES COM DOR LOMBAR AGUDA: UM COORTE PROSPECTIVO

Flávia Medeiros; Co-Autor(es): Flávia Medeiros, Leonardo Costa, Indiara Oliveira, Renan Kendy e Lucíola Costa.
Instituição, Cidade e Estado: Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, São Paulo – SP.

Objetivos: Analisar a utilidade clínica do STarT Back Screening Tool (SBST) no setor emergencial descrevendo mudanças que ocorrem ao longo do tempo e identificar qual é o melhor momento de aplicar o SBST para predizer desfechos clínicos a longo prazo em pacientes com um novo episódio de dor lombar aguda em um coorte prospectivo com segmento de 6 meses. **Métodos:** Foram recrutados participantes com dor lombar aguda que buscaram tratamento no setor emergencial em hospitais públicos. Desfechos clínicos de dor e incapacidade, assim como a estratificação dos pacientes utilizando o SBST foram coletados na avaliação inicial, após 6, 12 e 26 semanas. Análises descritivas foram realizadas para calcular as mudanças ocorridas entre os subgrupos do SBST. Modelos de regressão linear hierárquica foram construídos para investigar a capacidade preditiva do SBST. **Resultados:** De 200 participantes incluídos no estudo, 45% deles foram classificados como alto risco do SBST. Mais da metade do pacientes classificados como médio e alto risco mudaram de subgrupo após 6 semanas (87% e 52%, respectivamente), sendo que a maioria melhorou (65% e 52%). O SBST melhorou a predição de desfechos clínicos quando aplicado após 6 semanas (R^2 = 22% de incapacidade e R^2=16% de dor), mesmo ajustado para possíveis confundidores como idade, sexo e o desfecho analisado na avaliação inicial. **Conclusão:** Esse estudo mostrou que muitos pacientes com um novo episódio de dor lombar aguda que procuram tratamento no setor emergencial melhoram após 6 semanas e mudam de subgrupo quando mesmo quando recebem apenas um tratamento mínimo emergencial. Além disso, o uso do SBST para predizer desfechos clínicos a longo prazo é mais indicado quando aplicado após 6 semanas quando controlado para possíveis confundidores e não é capaz de predizer a partir da estratificação do SBST da avaliação inicial.

ATIVAÇÃO MUSCULAR DOS PARAVERTEBRAIS EM PORTADORAS DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

Tânia Cristina Dias da Silva Hamu 1,3, Larissa Frauzino 1,3, Gustavo Christofoletti 2,3, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga 1,3

Objetivos: Comparar a ativação muscular dos paravertebrais em mulheres diagnosticadas e não diagnosticadas com escoliose idiopática. **Métodos:** as mulheres foram selecionadas na Universidade Estadual de Goiás, sendo divididas em dois grupos: Grupo A – Escoliose; Grupo B – Controle. A ativação dos paravertebrais foi avaliada por meio da eletromiografia de superfície associada ao teste de Biering-Sorensen, eletrodos posicionados nos músculos Longuíssimos e Iliocostal Lombar bilateralmente, foram realizadas três coletas com intervalo de 2 minutos entre elas, o parâmetro selecionado foi o Root Mean Square (RMS). O SPSS versão 20.0, com p<0,05 foi utilizado, sendo a diferença entre os grupos verificada com a ANOVA. **Resultados**: a pesquisa foi aprovada por um comitê de ética local sob parecer de número 06/09. Um total de 18 mulheres (grupo A - n=10; grupo B - n=8) com média de idade de 22,4 anos variando entre 18 e 26 anos, foram selecionadas para este estudo transversal. Observou- se que o Grupo A apresentou menor valor do RMS quando comparado ao grupo B, todavia não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para ambos os músculos avaliados (p>0,05). Ao se comparar os lados direito e esquerdo, também não foram encontradas diferenças significantes tanto para ambos os grupos (p>0,05). **Conclusão:** De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que não há diferenças quanto à ativação muscular dos paravertebrais entre mulheres diagnosticadas e não diagnosticadas com escoliose idiopática. Pesquisas futuras com diferentes populações e amostras maiores são necessárias para confirmar as questões levantadas nesse estudo. Os fisioterapeutas a partir de tais achados podem realizar novos estudos que abordem esse tema e busquem mostrar as alterações musculares presentes em tais pacientes, visto que na prática clínica estas são visíveis.

Palavras-chave: 1. Fisioterapia. 2. escoliose idiopática. 3. eletromiografia.

ESTUDO DO FENÓTIPO POSTURAL EM ADOLESCENTES ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE LAGARTO

BRASILEIRO, Giulliani Antoniceli Moreira 1, NASCIMENTO, Luana Karina de Almeida 2; FILHO, Flávio Martins do Nacimento 3, GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4.

Objetivo: Analisar parâmetros fenotípicos posturais em escolares da rede pública no município de Lagarto/SE. **Métodos:** Foi realizado um estudo com 98 adolescentes escolares da rede pública do município de Lagarto/SE com idade entre 10 e 14 anos, estratificados em dois grupos (G1: feminino 59% e G2: masculino 41%), pareados por idade(a), peso (Kg), altura(m) e IMC(Kg/m2), investigando os parâmetros baropodométricos (COP), avaliação estática das curvaturas posturais (biofotogrametria), escala de Schober, índice escoliótico (escoliômetro), teste de flexibilidade da coluna lombar por goniômetro digital angular e peso de mochila (Kg). **Resultados:** Respectivamente, idade (12,2±1,7) vs.(12,3±1,4) p=0,902, peso (41,1±2,7) vs. (40,7±2,2) p=0,782, altura (1,46±0,3) vs. (1,47±0,9) p=0,895 e IMC (18,3±0,4) vs. (18,0±0,3) p=0,741 foram homogeneizados. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para COP (2,1±1,3) vs. (1,7±1,5) p=0,744, Schober (4,3±3,2) vs. (4,0±2,2) p=0,665 e teste de flexibilidade lombar (76º,2±4,1º) vs. (72,3º±3,3º) p=0,665, porém para ÂC (40,1º±6,1º) vs. (34,4º±6,2º) p=0,001, ÂT (38,4º±2,6º) vs. (42,6º±3,8º) p=0,003, ÂL (40,8º ±3,1º) vs. (36,3º±2,7º) p=0,005, IE (13,2 ± 1,2) vs. (2,1± 1,8) p=0,0001 e PM (2,1±1,1) vs. (4,3±1,3) p=0,005. **Conclusão:** O estudo sugeriu que o grupo G1 apresenta maior ângulo de curvatura cervical e lombar, índice de escoliose, porém menor curvatura torácica e peso da mochila, os quais parecem não afetar neste aspecto o equilíbrio corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Fenótipo Postural, Postura, adolescentes.

SUBCLASSIFICAÇÃO CLÍNICA DO ÍNDICE DE DOR LOMBAR E EQUILÍBRIO CORPORAL EM CITRICULTORES EXPOSTOS A AGROTÓXICOS

FILHO, Flávio Martins do Nascimento 1; REPEKE, Carlos Eduardo Palanch 2; GUIMARÃES, Adriana Gibara 3; GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4.

Objetivos: Subclassificar índice de dor lombar e parametrizar índices de equilíbrio corporal dinâmico em citricultores expostos a agrotóxicos no estado de Sergipe. **Métodos:** Foram incluídos no estudo 372 trabalhadores rurais do gênero masculino, pareados por idade (a), peso (Kg), altura(m) e IMC(Kg/m2) divididos em 8 grupos: A1 (indivíduos da cidade de Lagarto, com idade entre 18-39 anos expostos até 36 meses ao agrotóxico); A2 (Lagarto, com idade 40-59 anos expostos até 36 meses); A3 (Salgado, com idade entre 18-39 anos expostos até 36 meses); A4 (Salgado 40-59 anos, com exposição até 36 meses) e B1(Lagarto, com idade entre 18-39 anos expostos mais de 37 meses ao agrotóxico); B2 (Lagarto, com idade entre 40-59 anos expostos mais de 37 meses); B3 (Salgado, com idade entre 18-39 anos expostos mais de 37 meses); B2(salgado, com idade entre 40-59 anos expostos mais de 37 meses). O estudo avaliou escala de dor lombar pela Escala Visual Analógica (EVA) e o equilíbrio corporal através da Escala de Berg. **Resultados:** Foi observado que os grupos com exposição até 36 meses apresentam lombalgia de caráter agudo (p= 0,01) e com exposição superior a 37 meses apresentam lombalgia de caráter crônico (p= 0,001). Para a escala de equilíbrio observou-se que os indivíduos dos grupos de Salgado apresentaram maior desequilíbrio corporal em relação ao grupo de lagarto para até 36 meses e após 37 meses (p= 0,001). Foram encontradas correlações negativa entre índice de dor lombar crônica (p=0,0001) e lombociatalgia aguda (p=0,0003) em relação a Escala de BERG para citricultores com idade entre 18-39 anos da cidade de Salgado. **Conclusão:** Os dados sugerem que citricultores da cidade de Salgado com tempo de exposição maior que 37 meses apresentam altos índices de dor lombar, independente da sua origem, assim como maior desequilíbrio corporal. Novos estudos devem ser incentivados para melhor compreensão dos fatores clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar, Miotoxidade, Saúde do Trabalhador.

AVALIAÇÃO DA DOR LOMBAR ATRAVÉS DO APLICATIVO MÓVEL GUARDA COSTAS.

CÂNDIDO, Luan Phillipe Moreira 1, de REZENDE, Luiz Henrique Passos Lima 2; de CARVALHO, Hugo Amilton Santos 3, GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4.

Objetivo: Avaliar índice álgico no quadrante lombar após uso do aplicativo móvel guarda costas. **Métodos:** O estudo randomizado avaliou 127 indivíduos do gênero masculino com idade entre 20-50 anos e dor local no quadrante lombar através da questionário EVA no momento zero e após 3 meses, referentes a 36 sessões, 3 vezes por semana, com duração de 50 minutos por sessão. O aplicativo patenteado por nosso grupo do LCMEP foi composto por 3 exercícios de mobilização, 3 alongamento e 3 de fortalecimento muscular de forma sequencial. Foram realizadas avaliações estratificadas antes e após os exercícios respectivamente, onde o grupo foi o próprio controle. **Resultados:** Foram avaliado os parâmetros de idade (35,4±13,2a) e antropométricos: peso (68,1±2,7Kg), altura (1,69±0,8m) e IMC (22,3±0,4 Kg/m2). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os momentos inicial e final (6,0±2,0) vs. (3,0±2,0) p=0,004. Por análise estratificada observou-se maior diferença significativa entre a 6º e 13º sessões p=0,001. **Conclusão:** O estudo mostrou relevante diminuição da dor lombar após 3 meses de uso do aplicativo guarda costas, de forma mais marcante entre a 6º e 13º sessões. Acreditamos que o efeito da acomodação álgica foi marcante logo após a 13º sessão. Novos estudos devem ser incentivados para melhor compreensão do índice álgico com uso de novos aplicativos.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar, Aplicativos, Gênero Masculino.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DE ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

MESSIAS, Bruna Leal; MAGALHÃES, Maria Williane Batista; MARIANO, Rafaela Rodrigues; PESSOA, Diego Rodrigues
Faculdade Santo Agostinho – Teresina/PI

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa, através da leitura de artigos científicos que avaliaram os efeitos dos exercícios de estabilização segmentar vertebral em pacientes com dor lombar crônica. **METODOLOGIA:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa, realizada entre janeiro de 2017 a fevereiro de 2017. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, e Scielo, utilizando-se os termos "Active Segmental Stabilization", "Low Back Pain", "Physical Therapy Specialty". Os critérios de inclusão considerados foram estudos clínicos, publicados em inglês ou português e excluídos pesquisas de revisões e pappers fora do período de busca (2012 a 2017). **RESULTADOS:** Vinte e dois artigos foram encontrados onde, após os critérios propostos pela pesquisa, selecionaram-se sete artigos. Os exercícios de estabilização segmentar possibilitam melhora da estabilidade lombar devido fortalecimento da musculatura, contribuindo para o ajuste muscular por meio do mecanismo do controle motor sensorial. Ressalta-se que atualmente que a estabilização segmentar tem sido mais recomendada em relação aos exercícios de fortalecimento para o tratamento da dor lombar crônica. **CONCLUSÃO:** Os estudos comprovaram que os exercícios de estabilização segmentar vertebral são eficazes para o controle da dor e atualmente estão indicados para o tratamento da dor lombar crônica. No entanto, se faz necessário à realização de novos estudos clínicos controlados para melhores comprovações acerca da técnica.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA DOR LOMBAR E QUALIDADE DE VIDA EM INSTRUMENTISTAS PROFISSIONAIS DAS ORQUESTRAS SINFÔNICAS DO ESTADO DE SERGIPE

GUIMARÃES, Alana Lalucha DE ANDRADE 1; BRASILEIRO, Giulliani Antonicelli Moreira 2 ; OLIVEIRA, Joyce Evelin Santos 3 ; GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4 .

Objetivo: Avaliar índice de dor lombar e qualidade de vida em instrumentista profissionais das orquestras sinfônicas do estado de Sergipe. **Método:** Foram avaliados 110 indivíduos que tocavam saxofone, trompete, clarinete e violino, violão cello e violão clássico em média de 40 horas semanais na posição sentada. Os mesmo foram divididos em dois grupos: M (70 homens) e F (40 mulheres), pareados por idade (a), peso (Kg), altura(m) e IMC(Kg/m2), índice de dor pela Escala Analógica Visual da dor – EVA (0-10) e avaliação da qualidade de vida através do questionário SF-36 (score 0- 100). **Resultados:** Respectivamente para os grupos M e F, os parâmetros de idade (35,3±4,1) vs. (31,2±6,6) p=0,348, peso (73,1±6,1) vs. (68,5±2,9) p =0,190, altura (1,71±0,1) vs. (1,68±0,2) p=0,669 e IMC (24,3±0,7) vs. (22±0,5) p=0,247 foram homogeneizados. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre o índice de dor lombar (4,1±1,7) vs. (7,5±2,3) p=0,007 e Qualidade de vida (83±3) vs. (61±8) p=0,001. **Conclusão:** Os dados sugerem que o grupo feminino apresentou maior índice de dor lombar e menor qualidade de vida comparado ao grupo masculino. Acreditamos que estes parâmetros possam ter sido influenciados por fatores extrínsecos como tripla jornada do grupo feminino. Novos estudos randomizados e cegos devem ser incentivados.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar, Qualidade de Vida, Instrumentistas.

AVALIAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL ESTÁTICO EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

GUIMARÃES, Alana Lalucha DE ANDRADE 1 ; BRASILEIRO, Giulliani Antonicelli Moreira 2 ; SOUZA, Ana Maria Menezes 3; GOIS-JÚNIOR, Miburge Bolívar 4 .

Objetivo: Avaliar o controle postural estático em adolescentes com escoliose idiopática. **Método:** Foram selecionadas 67 adolescentes do gênero feminino, divididas em 2 grupos: 31 Adolescentes com Escoliose Idiopática e ângulo de Cobb entre 30° e 45° (EIA) e um grupo controle saudável (CO), pareados por idade (a), peso (Kg), Altura (cm) e IMC (Kg/m 2), respectivamente. Foram avaliados os parâmetros de Oscilação Latero-Lateral (OLL), Oscilação Antero-Posterior (OAP), Área de Superfície (AS), Centro de Gravidade Anterior (CGA), Centro de Gravidade Posterior (CGP), Centro de Gravidade Direito (CGD) e Centro de Gravidade Esquerdo (CGE) durante postura estática através da análise baropodométrica (Buratto Advance Technology®). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Sergipe CEP (CAAE-0658194.000.002016). **Resultados:** Respectivamente para os grupos EIA e CO, os parâmetros de idade (14,2±3,4) vs. (14,4±2,1) p=0,916, peso (56,2±2,5) vs. (61,3±3,6) p=0,092, altura (1,62±3,4) vs. (1,64±2,6) p=0,813 e IMC (22,4±1,3) vs. (23,7±1,2) p=0,438 foram homogeneizados. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre OLL (3,8±0,7) vs. (1,7±0,4) p=0,001, OAP (2,9±0,6) vs. (1,3±0,4) p=0,004, AS (4,9±0,5) vs. (2,2±0,6) p=0,0001. Não houve diferença significativa nos quesitos CGA (49,1±5,3) vs. (48,3±2,2) p=0,772, CGP (45,0±2,1) vs. (44,3±2,7) p=0,803, CGD (42,4±3,0) vs. (41,1±1,3) p=0,797 e CGE (42,2±2,1) vs. (40,1±2,61) p=0,509. **Conclusão:** O estudo sugere que indivíduos do grupo EIA possam apresentar maior oscilação postural, sem alterações significativas no centro de gravidade comparadas a controles. Novos estudos referentes à análise do efeito antecipatório postural em adolescents com escoliose idiopática devem ser incentivados.

PALAVRAS-CHAVE: Escoliose Idiopática, Controle Postural, Adolescentes.
AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE

AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE INCAPACIDADES DE ROLAND MORRIS (RMDQ) EM INDIVÍDUOS PÓS CIRURGIA DE HERNIAÇÃO LOMBAR EM 2 SEGMENTOS.

De SOUZA, Ana Maria Menezes 1; LATARRO, Maria Cristina 2 ; GUIMARÃES, Alana Lalucha de Andrade3 ; GOIS-JÚNIOR ; Miburge Bolívar 4.

Objetivo: Avaliar índice de dor lombar e score de incapacidade funcional em indivíduos pós-cirúrgicos de herniação lombar em 2 segmentos. **Método:** Foram avaliados 21 indivíduos do gênero masculino com idade (28,5±11,4a), peso (71,3±1,9 Kg), altura (1,67±0,5 m) e IMC (23,2±0,7 Kg/m2), submetidos a cirurgia de retirada discal nos segmentos L4-L5 e L5-S1 e posterior fixação por artrodese entre maio e setembro de 2016. Foram mensurados o índice de dor pela Escala Visual Analógica (EVA) e questionário de incapacidade funcional (RMDQ) nos momentos zero, 30, 60 e 90 dias da primeira avaliação. Todos os indivíduos encontraram-se em fase de recuperação fazendo uso de anti-inflamatórios e anti-álgicos pelo mesmo período, sem atividades extra casa. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para a EVA entre o momento zero (9,0±1,0) vs. 30 (8,0±1,0) p<0,984 vs 60 (8,0±1,0) p<0,984 vs. 90 (6,0±1,0) p<0,461, nem para escala RMDQ entre o momento zero (19 pontos) vs. 30 (18 pontos) p<0,723 vs. 60 (15 pontos) p<0,431 vs. 90 (14 pontos) p<0,179, respectivamente. **Conclusão:** Os dados apontam que somente a utilização de anti-inflamatórios e anti-álgicos para pacientes nestes períodos não promovem franca melhora do quadro álgico e da funcionalidade. Novos estudos comparativos devem ser incentivados para melhor esclarecimento dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar, Hérnia de Disco, Roland-Morris

EFEITOS DA CORRENTE INTERFERENCIAL EM INDIVIDUOS COM DOR LOMBAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Estefane Araujo Castro, Co-autores: Vitor Guida de Souza da Matta; Filipe Chagas Vieira; Diego Ribeiro Rabelo
Instituição: Faculdade Ruy Barbosa, Salvador - Bahia

RESUMO

Introdução: Cerca de 10 milhões de brasileiros ficam incapacitados por causa da dor lombar. No Brasil, aproximadamente 60% a 80% sofrerá um episódio de dor lombar na vida. Por ser de suma importância clínica e um problema de saúde pública, uma extensa variedade de terapias são utilizadas, sendo a fisioterapia o recurso que mais se destaca, através do recurso eletroterapêutico utilizado no controle da dor aguda ou crônica, a corrente interferencial. **Objetivo:** sintetizar e avaliar de acordo com a escala PEDro as evidencias na literatura sobre a utilização da corrente inteferencial em indivíduos com dor lombar. Metodologia: o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED, EBSCO e PEDro. Do total de publicações encontradas, entre os anos de 2006 a 2016 Resultados: foram selecionados seis artigos para constituir a pesquisa, onde os participantes dos estudos possuíam média de idade de 12.63 e número mínimo de participantes 28 e o máximo de 150 (média de 20,66); alcançando da escala PEDro uma média de 8.3, total de artigos incluídos 6. **Considerações Finais:** Através de analises foi constatado que corrente inteferencial é significativamente eficaz para alivio da dor, porém quando combinada a outras terapêuticas e a aliança terapêutica (humanização) melhorada parece levar a avanços clinicamente significativas nos resultados.

Palavras Chaves: Dor lombar. Lombalgia. Corrente interferencial. Eletroestimulação.

INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO PASSIVO E FACILITADO NA ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS

Rayane Mesquita Lima [1]; Alberthyarlyson Penha Lobato[2]; Elis Cabral victor[3];

Introdução: O alongamento consiste em exercícios físicos que aumentam o comprimento das estruturas de tecidos moles e, consequentemente, a flexibilidade, proporcionando um maior ganho de ADM, permitindo movimentos mais coordenados e eficientes (kisner, Colby, 1998). A Eletromiografia vem para monitorar as atividades elétricas das membranas excitáveis das células musculares, representando os potenciais de ação por meio da leitura da tensão elétrica. **Objetivo:** Avaliar através de medidas eletromiográficas os efeitos agudos (alongamento passivo) e os efeitos crônicos (alongamento facilitado) na geração de força e capacidade contráteis musculares causados pelo alongamento. **Métodos**: 20 voluntários, sexo feminino, com idade entre 20 e 30 anos foram submetidas ao alongamento passivo (efeitos agudos) de Isquiotibiais com 1 min de duração, e imediatamente após o alongamento foi medida a atividade elétrica muscular com uma contração isométrica voluntária máxima (CIVM) através do eletromiógrafo. Posteriormente, as 20 voluntárias foram submetidas a um programa de alongamento facilitado (efeitos crônicos) de 15 sessões, para após o término desse programa, ser medida a atividade elétrica com uma CIVM do mesmo grupo muscular. Foi realizada uma avaliação da atividade elétrica muscular com uma CIVM antes da intervenção das técnicas de alongamento para a comparação dos dados obtidos após a aplicação do alongamento passivo e facilitado. **Discussão:** Nos nossos resultados não foram observadas diferenças significativas entre as condições pré-alongamento e pós-alongamento, para as variáveis analisadas. (p =. 12), IEMG (p = .059) e FMed (p = .52). **Conclusão**: Portanto, os efeitos agudos do alongamento passivo não influenciaram significativamente o padrão de ativação muscular na geração de força e capacidade contrátil dos isquiotibiais.

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM COLETORES DE LIXO DE UM MUNICÍPIO BAIANO

MACHADO, Ludmila Barbosa[1]; SANTOS, Aline Dias Campos; GOMES[1], Maria Zélia Santos[1]; MENDES, Jéssica Meira[2].

Objetivo: Investigar a prevalência de sintomas osteomusculares (SO) em coletores de lixo de um município Baiano. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e transversal, realizada no ponto de encontro dos trabalhadores pertencente a Secretária de Limpeza Pública da cidade de Vitória da Conquista-Ba,com 43 coletores de lixo ativos na cidade entre setembro e outubro de 2016. Para a coleta dos dados foi aplicado o questionário nórdico de sintomas osteomusculares.Foi realizada uma análise descritiva dos resultados com o programa estatístico SPSS ® versão 21. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/FAINOR (nº 1.816.220). **Resultados:** A prevalência global de SO entre os coletores de lixo nos últimos 12 meses foi de 60, 8% (n= 30) e nos últimos 7 dias foi de 67,4% (n=29). Nos últimos 12 meses, entre as regiões anatômicas mais afetadas encontrou-se coluna lombar com 41,9% (n=18), seguida dos punhos, mãos e dedos com 35,0% (n=15) e a coluna dorsal com 32,5% (n=15). Dentre as menos acometidas estão os cotovelos, com 9,3% (n=4) de prevalência, e antebraços com 11,6% (n=5). **Conclusão:** Pôde-se observar a alta prevalência global de SO nos últimos 12 meses, independente do seguimento corporal. Espera-se a partir dos resultados evidenciados nesse estudo, que políticas públicas de atenção a saúde desse trabalhador sejam desenvolvidas considerando a importância das características cotidianas de trabalho e das condições sociais, as quais esses trabalhadores se encontram.

RELAÇÃO DA MUSCULATURA CORPORAL COM AS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM PORTADORES DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA ORAL

FONSECA, Thalita da Silva; TORRES, Renata Maria Costa; SAMPAIO, Renata Carvalho
Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina - PI

Objetivo: Analisar a relação entre a musculatura corporal e as alterações posturais em portadores da Síndrome Respiratória Oral. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura em que as fontes de referência foram as bases de dados Scielo e Lilacs, sendo utilizados 10 artigos publicados entre 2012 e 2016 e pesquisados através dos descritores: respiração bucal, músculos e postura (DECS). Os critérios de inclusão foram a data de publicação, a originalidade do artigo e textos na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão sistemática, incompletos ou escritos em outros idiomas. **Resultados:** De 32 artigos encontrados, 10 foram selecionados. Os pacientes possuem tensionamento muscular do aparelho mastigatório, cervical, cintura escapular e centro de gravidade corporal deslocado para frente. Numa tentativa de adaptação, há alterações como anteriorização da cabeça (em extensão) e ombros, escápulas aladas, tórax deprimido (em cifose) e gradil costal mais alto, abdômen distendido, anteversão pélvica, joelhos semifletidos e arco plantar menor, podendo até a marcha se apresentar alterada. **Conclusão:** As musculaturas cervicais, torácicas e abdominais sofrem desequilíbrios e estão diretamente relacionadas com as alterações posturais presentes nos respiradores orais.

A EFICÁCIA DO MÉTODO ISOSTRETCHING NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR

Jucyara do nascimento Rodrigues[1] Mariana Lopes da Silva[1] Raissa Pereira Bilio[1] Nájala Maria da Silva Verás[2]

Objetivo: Verificar a eficácia do método isostretching no tratamento de indivíduos com dor lombar. **Metodologia:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura no qual se realizou uma pesquisa em vários periódicos nas bases de dados Pubmed e Scielo, artigos entre os anos de 2013 a 2016 nos idiomas portugûes e inglês. A busca foi feita por meio dos descritores dor lombar, isostretching, fisioterapia. Foram encontrados 13 artigos, desses, 10 foram descartados por não estarem no critério de inclusão, sendo estes, tratamento de dor lombar e abordagem sobre método isostretching. **Resultado:** A redução da intensidade da dor e melhora na capacidade funcional estiveram presentes nos três estudos onde houve também melhora na flexibilidade e força muscular. **Conclusão:** Foi observado por meio dos estudos, efeitos significativos no que diz respeito a redução da intensidade da dor e melhora na capacidade funcional sugerindo que o método isostretching é um meio eficaz no tratamento de indivíduos com dor lombar.

Palavras-Chaves: dor lombar, isostretching, fisiosterapia.

SÍNDROME DA "DROPPED HEAD" EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO

Fábio Henrique de Amorim Arôxa co-autores: Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano, Isaac Newton de Abreu Figueirêdo. Orientadora: Nadja Maria Jorge Asano. Hospital das Clínicas de Pernambuco-UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Recife, PE.

Objetivo: Relatar o caso de 2 pacientes com doença de Parkinson diagnosticados com a síndrome da "Dropped head". **Método:** Os pacientes recrutados são acompanhados pelo ambulatório Pró-Parkinson/Neurologia, projeto de extensão vinculada ao Hospital das Clínicas de Pernambuco-UFPE. O diagnóstico foi postulado a partir de consultas de seguimento cuja evolução sugeriu a síndrome. Em seguida, junto a avaliação neurológica completa, exames laboratoriais foram solicitados, assim como eletroneuromiografia cervical de superfície e ressonância magnética cervical. Tais exames descartaram diversos diagnósticos diferenciais. **Resultados:** Primeiro caso: Paciente com 65 anos, sexo masculino, diagnosticado com Doença de Parkinson há 09 anos, Hoehn& Yard 2. Em uso de Levodopa/ Carbidopa em associação com Biperideno. Exames laboratoriais e de imagem apresentaram resultados inalterados, enquanto o estudo eletroneuromiografia (ENMG) evidenciou distúrbios intrínsecos da musculatura posterior do pescoço. Segundo caso: Paciente com 50 anos, sexo feminino, diagnosticada com doença de Parkinson há 17 anos, apresentando atualmente Hoehn& Yard3. Paciente faz uso de Levodopa/Carbidopa associadoao Pramiprexol. Exames laboratoriais e de imagem normais, enquanto o estudo eletroneuromiografia (ENMG) evidenciou atividade aumentada de unidades motoras no musculo esternocleidomastoídeo. **Conclusão:** Considerando os relatos dos casos clínicos, observa-se o padrão multifacetado da síndrome. Nesta perspectiva, mais estudos futuros são necessários para o aprofundamento de sua fisiopatologia e consequente desenvolvimento de terapias efetivas.

A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS

DIAS Thaila Bárbara de Sena; Mello Raquel de; FEIO Sacid Caderard Sá
Orientadoras: Raquel de Mello e Sacid Caderard Sá Feio.
Faculdade Estácio de Macapá- Amapá

Objetivos: Verificar a eficácia da acupuntura no tratamento de lombalgias. **Metodologia:** Está é uma revisão sistemática de literatura realizada em meio eletrônico em Dezembro de 2016, utilizando-se as bases LILACS, EBSCO e SciELO no período de 2013 a 2015. Foram encontrados 1255 artigos, sendo apenas 58 com abordagem em acupuntura no tratamento de dores lombares. Realizamos a pesquisa utilizando os descritores acupuntura; dor lombar; fisioterapia. **Resultados:** Baseando-se em estudos realizados, sabe-se que a lombalgia refere-se a um conjunto de sintomas que acometem a coluna e que pode ter diversas origens desde hérnia de disco, lesão traumática, até problemas posturais. Diante disso a acupuntura é uma terapia que produz estímulos ao organismo melhorando seu funcionamento. Autores relatam que através da inserção da agulha, o corpo sofre estímulos que consequentemente trazem o equilíbrio e harmonia do corpo. **Conclusão:** Sabe-se que à acupuntura é uma técnica que possui seus benefícios bem evidenciados como abordagem fisioterapêutica, quanto ao relaxamento, além de reduzir o espasmo muscular, dores na coluna e nas articulações. Comprovou-se também que a acupuntura é eficaz no tratamento de dores lombares por meio seus conhecimentos científicos e práticos da Medicina Tradicional Chinesa quem visam à cura ou amenização dos transtornos causados, por meio de técnicas e pontos específicos do corpo humano.

Palavras chaves: acupuntura; dor lombar; fisioterapia.

INFLUÊNCIA DO USO CONTÍNUO DE SALTO ALTO NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM MULHERES

TORRES, Renata Maria Costa; FONSECA, Thalita da Silva; SAMPAIO, Renata Carvalho
Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI

Objetivo: analisar a influência do uso contínuo de salto alto nas alterações posturais em mulheres. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, entre os anos de 2008 a 2014 com os descritores: postura, alterações e dor. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português, data de publicação, originalidade e artigos que abordavam o tema. Artigos que abordam temas diferentes daqueles em estudo, artigos incompletos, revisões sistemáticas e artigos em outro idioma foram excluídos. **Resultado:** foram encontrados 20 artigos, dos quais 10 foram selecionados. O uso de calçados com salto é um fator que pode provocar ajustes corporais temporários ou permanentes, dependendo do tempo e da frequência de uso. De um modo geral, as principais alterações encontradas foram aumento do ângulo de protrusão da cabeça, joelhos em valgo, anteversão pélvica, diminuição de equilíbrio, músculos posteriores encurtados, dor nas pernas e pés, além de dor lombar e hiperlordose. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o uso demasiado desses calçados leva a alterações significantes tanto na postura estática quanto dinâmica, além de predispor ao aparecimento de disfunções principalmente na coluna vertebral e nos membros inferiores.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POSTURAL NO ALINHAMENTO HORIZONTAL E VERTICAL DA CABEÇA DE PACIENTES COM ALGIAS NA COLUNA NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Patrick Jordan Carvalho Silva (acadêmico), Paulo Roberto Milanez Oliveira Junior, Guilherme Pertinni de Morais Gouveia, Samara Sousa Vasconcelos Gouveia
Universidade Federal do Piauí- UFPI, Parnaíba-Piauí.

Objetivo: Analisar o alinhamento horizontal e vertical da cabeça por meio da biofotogrametria, antes e após o grupo terapêutico, em pacientes que apresentam algias na coluna. **Métodos:** Estudo quantitativo aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Piauí, com parecer 865.321/14. Amostra de 60 pacientes do grupo de educação postural, critérios de inclusão: apresentassem algias na coluna, idade entre 18 e 35 anos e sem limitação funcional. Foram realizados doze atendimentos (mobilização, alongamento, fortalecimento e relaxamento da musculatura de tronco, MMSS e MMII) com duração de 60 minutos, 2x por semana. Realizou-se biofotogrametria pelo SAPO, antes e após o tratamento. **Resultados:** Amostra final do estudo 30 pacientes, com idade média de 25,17±5,75 anos, sendo a maioria do gênero feminino (66,7%). Utilizou-se o teste t pareado para comparação dos resultados antes e após o grupo terapêutico: alinhamento horizontal da cabeça (2,56±3,16; 1,41±2,72; 0,06), alinhamento vertical da cabeça – vista lateral direita (14,23±10,61; 18,19±10,29; 0,01), alinhamento vertical da cabeça – vista lateral esquerda (18,05±9,49; 19,17±10,05; 0,58). **Conclusão:** Após o processamento dos dados, o programa de Educação Postural elaborado, houve diferença estatisticamente significante na variável: Alinhamento Vertical da Cabeça Vista Lateral Direita.

Palavras-chave: Postura, Qualidade de Vida, Coluna Vertebral

EFEITO ANALGÉSICO IMEDIATO DE DOIS DIFERENTES MODOS DE CORRENTE INTERFERENCIAL NA DOR LOMBAR CRÔNICA

*Luis Henrique Paladini 1 , Nicole Almeida 1 , Raciele I. Guarda Korelo 2 , Ana Carolina Brandt de Macedo 3

Introdução: A dor lombar é definida como condição clínica de dor moderada ou intensa, na parte inferior da coluna vertebral, acometendo cerca de 70 a 85% de toda a população mundial. A Corrente Interferencial (CI) é utilizada como um recurso não farmacológico para analgesia, no entanto, diferentes parâmetros de estimulação podem ser adotados.
Objetivos: Avaliar o efeito analgésico imediato de duas formas de estimulação da CI, na dor lombar crônica. **Método:** Este ensaio clínico, controlado randomizado, foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 38 indivíduos com dor lombar crônica (>12 semanas), de origem mecânica, sedentários, de ambos os sexos, com idade média de 43,50±14,04. Os participantes foram randomizados em 3 grupos: placebo (GP, n=9, estímulo elétrico desligado), CI1 (GT1, n=14, Frequência portadora de 2000Hz e AMF de 100Hz, intensidade a nível sensorial) e CI2 (GT2, n=15, Frequência portadora de 2000Hz, AMF de 2Hz, intensidade a nível motor). Todos os grupos foram submetidos a uma única aplicação, durante 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar. Para avaliação dos resultados, foram utilizados a escala visual analógica numérica (EVAN) e classificatória (EVAC), além da algometria de pressão a 5cm à direita/esquerda da 3ª (L3) e 5ª (L5) vértebra lombar. A avaliação ocorreu antes e imediatamente após a aplicação da CI. Análise estatística paramétrica intragrupo, antes e depois, procedeu-se pelo teste t pareado; e, para comparação entre os grupos, foi utilizado o teste de análise de variância (ANOVA), com pós-hoc de Bonferroni. Para EVAC foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:**Houve diminuição na intensidade da dor em todos os grupos em EVAN (4,76±2,11 vs 1,1 8±1,72; p<0.05). Já na algometria não houve diferença significativa entre as duas formas de intervenção, para algometria em L3 esquerda (4,99±2,62 vs 5,4±2,88), L3 direita (4,86±2,55 vs 5,66±2,71), L5 esquerda (5,03±2,55 vs 5,07±2,94) e L5 direita (5,32±2,69 vs 5,44±2,71).
Conclusão: CI proporcionou efeito analgésico imediato na dor lombar crônica, independente do modo de estimulação pela EVAN. Porém, a algometria não apresentou resultados significativos, devendo ainda ser motivo de investigação futura.

Descritores: Dor lombar, Eletroterapia, Medição da dor.

ANÁLISE DO PERFIL DA FLEXIBILIDADE E MOBILIDADE EM UNIVERSITÁRIOS DE JATAÍ-GO

Avaliação postural por fotogrametria de tronco, cabeça e ombros em universitários de Jataí-GO

Victor Elias Schumacher(1); Anna Kássia Gonçalves de Deus(2) ;Talita Helrigle Andrade(3); Allison Gustavo Braz(4)
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí Jataí, Goiás.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi observar o alinhamento da cintura escapular e coluna cervical de estudantes universitários não-praticantes de exercício físico regular através da fotogrametria **Metodologia:** Foram avaliados 52 estudantes da Universidade Federal de Goiás, matriculados em diferentes cursos, de ambos os sexos e idade entre 18 e 25 anos. Foram excluídos indivíduos que praticassem exercícios físicos regularmente, passado por procedimento cirúrgico nos últimos 10 anos ou sofrido lesão incapacitante nos últimos 6 meses. Foi utilizado um questionário elaborado a fim de coletar dados de dor e AVDs, e a avaliação postural foi feita por fotogrametria utilizando os softwares SAPO e SILC-SAPO. **Resultado:** Foram encontrados os seguintes valores médios durante a avaliação: 1,15° no alinhamento horizontal da cabeça; 1,29° no alinhamento horizontal do acrômio; -1,16° no alinhamento horizontal da escápula; 45,06° no alinhamento horizontal da cabeça em vista lateral; 21,15° no alinhamento vertical da cabeça; 2,62° no alinhamento vertical do tronco e; 1,93° no alinhamento vertical do corpo. **Conclusão:** Pode ser observado que os estudantes universitários avaliados apresentam em sua maioria, inclinação para direita no alinhamento horizontal da cabeça, elevação do acrômio esquerdo, assimetria da escápula esquerda com abdução, anteriorização da cabeça e diminuição da lordose cervical no alinhamento vertical da cabeça e diminuição da cifose torácica no alinhamento vertical do tronco.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MUSCULAR NAS MANIPULAÇÕES OST EOPÁTICAS

Bianca Furtado de Sousa Bezerra Co-Autor(es): Francisca Nayagila Sampaio de Freitas, Waleska Lins Nobre; Orientadora: Giselle Notini Arcanjo
Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza e Ceará.

Objetivo: Investigar através de uma revisão narrativa a atuação das manipulações osteopáticas no músculo. **Metodologia:**Utilizou-se as bases de dados MEDLINE, Ibecs, Lilacs e Google Acadêmico no período de 1999 a 2016, usando palavras-chaves manipulação, coluna, músculo e quiropraxia, tanto em português e inglês sendo estas palavras combinadas ou não.**Resultados:** Foram encontrados 12 artigos. 3 estudos relataram que não houve diferença da força pós manipulação. 9 artigos associaram as técnicas manipulativas com a melhora da força muscular. 7 relataram aumento de força apenas analisando efeitos imediatos. Um estudo observou a melhora da força após quatro semanas, mas a manipulação foi feita juntamente com um programa de exercícios de bola. Outro estudo avaliou a força na fase de impulso da manipulação e observou o aumento da atividade do músculo.**_Conclusão:** Os resultados dos estudos parecem indicar que após as manipulações há recuperação da força dos músculos, mas a maioria mostram efeitos imediatos da manipulação não se sabendo ao certo por quanto tempo podem perdurar.

PREVALÊNCIA DE DOR NÃO TRAUMÁTICA DA COLUNA EM UNIVERSITÁRIOS DE JATAÍ-GO

Talita Helrigle Andrade(1); Anna Kássia Gonçalves de Deus(2); Victor Elias Schumacher(3); Allison Gustavo Braz(4)
Universidade Federal de Goiás – RegionalJataí, Goiás.

Objetivo: Avaliar a prevalência de dor na coluna, identificar a região mais comum e sua intensidade em estudantes universitários de Jataí-GO. **Método:** Foram avaliados 57 estudantes da Universidade Federal de Goiás – Jataí, matriculados em diversos cursos e de ambos os sexos, com idade entre 18 e 25 anos. Foram excluídos da amostra os indivíduos que tivessem passado por procedimento cirúrgico nos últimos 10 anos ou sofrido lesão incapacitante nos últimos 6 meses. Para avaliação foi utilizado um questionário sobre dor, afim de coletar informações sobre a localização e intensidade dolorosa. **Resultado:** Os resultados mostram que dos 57 avaliados, existe prevalência de 77,19% de dor na coluna, sendo que destes, 29,5% sentem dor de intensidade leve, 50% sentem dor de intensidade moderada e 20,5% dor intensa. De todos que possuem dor, 29,54% relatam dor na região lombar, 22,72% na região cervical, 20,45% na região torácica, 15,90% em duas regiões distintas e 11,36% nas três regiões. **Conclusão:** Pode ser verificado alta prevalência de dor na coluna vertebral, com a maioria apontando dor na região lombar, mas muitos também apresentaram dor nas outras regiões, sendo que metade apresentou intensidade moderada.

AVALIAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL EM UNIVERSITÁRIOS ACIMA DO PESO DE JATAÍ-GO

Talita Helrigle Andrade(1); Anna Kássia Gonçalves de Deus(2); Victor Elias Schumacher(3); Allison Gustavo Braz(4)
Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí Jataí, Goiás.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar a postura de indivíduos com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 a fim de mensurar quais as alterações posturais ocorrem com maior frequência em indivíduos obesos. **Método:** Foram avaliados 27 estudantes da Universidade Federal de Goiás, matriculados em diversos cursos e de ambos os sexos, com idade entre 18 e 25 anos. Foram excluídos da amostra indivíduos que apresentassem IMC < 25 (obeso leve pela OMS), passado por procedimento cirúrgico nos últimos 10 anos ou sofrido lesão incapacitante nos últimos 6 meses. Realizou-se as medidas de peso e altura para cálculo do IMC. A avaliação postural foi feita através de fotogrametria utilizando os softwares SAPO e SILC-SAPO. **Resultados:** 94,3% dos indivíduos apresentam anteriorização da cabeça com diminuição (retificação) da lordose cervical, 66,6% diminuição (retificação) da cifose torácica e 90,6% aumento da lordose lombar (hiperlordose lombar). **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos avaliados apresenta retificação da lordose cervical, da cifose torácica e hiperlordose lombar. A distribuição da gordura corporal interfere no alinhamento corporal do obeso predispondo ao aparecimento de desvios posturais que podem surgir em virtude da ação mecânica desempenhada pelo excesso de peso e do aumento das necessidades mecânicas regionais, sugerindo que os obesos possuem propensão para o aparecimento de desvios posturais.

EFEITO DA TERAPIA MANUAL EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA ESPONDILOLISTESE

Thayane Kelly dos Santos Cândido, Marvin Paulo Lins.
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL.

OBJETIVO: Na espondilolistese, há o deslocamento anterior de uma vértebra em relação à vértebra inferior. A região que é mais acometida é coluna lombar, L5-S1, resultando no aparecimento da lombalgia. Um tratamento indicado é a terapia manual, na qual, o fisioterapeuta nota que há um degrau entre os processos espinhosos da coluna lombar. Assim, nosso objetivo foi realizar uma revisão literária sobre o benefício da terapia manual no tratamento de pacientes com espondilolistese.
MÉTODOS: Foram consultados os bancos de dados online da OMS (Organização Mundial da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios para seleção das publicações estavam relacionados com as palavras-chave: Coluna Vertebral, Espondilolistese, Terapia Manual. Os artigos selecionados foram restritos ao local Brasil, nos anos de 2009 a 2016. Foram excluídos as duplicidades e os artigos sem resumo.
RESULTADOS: Considerando os critérios, foram selecionados 12 artigos. O episódio de pacientes com espondilolistese apurado foi de 120, ambos os sexos, faixa etária entre 17 a 37 anos. Nos artigos foi constatado que a terapia manual aplicada aos pacientes contribuiu para uma estabilização do tronco e redução da dor lombar, bem como para a redução significativa da dor e um bem-estar geral no paciente. Também foi relatada a redução da dor, alongamento dos ísquios e fortalecimento do abdômen. **CONCLUSÃO:** A terapia manual proporcionou diversos benefícios à coluna vertebral dos pacientes, sendo ratificada, por essa revisão de literatura, como um eficiente método para a contenção e tratamento da espondilolistese.

O USO INADEQUADO DE SMARTPHONES E OS MALEFÍCIOS PARA A COLUNA CERVICAL

DIAS Thaila Bárbara de Sena; DIAS Jordana Maia;
Faculdade Estácio de Macapá- Amapá

Objetivos: Identificar os prejuízos causados devido ao uso inadequado de smartphones e como a coluna se comporta diante de posturas incorretas. **Metodologia:** Esta é uma revisão sistemática de literatura realizada em meio eletrônico em Dezembro de 2016, utilizando-se as bases LILACS, EBSCO e SciELO no período de 2013 a 2015. Foram encontrados 1123 artigos, sendo apenas 42 com abordagem em uso incorreto de smartphones. Os descritores utilizados foram: coluna vertebral; postura; fisioterapia. **Resultados:** Baseando-se em estudos realizados, sabe-se que para muitos os smartphones tem sido considerado essencial e quase inseparável e que muitos usuários desconhecem que o uso inadequado pode causar danos. Autores relatam que ocorre uma sobrecarga considerável quando deslocamos o pescoço para frente, sem contar com o peso da cabeça humana. Sabe-se que em clinicas de fisioterapia são comuns problemas relacionados à coluna cervical e que normalmente estão relacionados a problemas posturais. **Conclusão:** Sabe-se que embora os smartphones apresentem riscos devido ao mal uso, existem formas de prevenir complicações quanto a coluna vertebral. Diante disso a fisioterapia auxilia de forma preventiva quanto aos problemas posturais.

Palavras-chave: Tecnologias; postura; fisioterapia.

CUSTOS DIRETOS DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA: POTENCIAL USO TERAPÊUTICO PARA O SUS.

DIAS, Naida Moreira[1]; Hasue, Renata Hydee 2 ; Hazime, Fuad Ahmad 1,2 ; João, Silvia Maria Amado 2

Objetivo: Analisar a viabilidade econômica para o Sistema Único de Saúde (SUS) da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) combinada com estimulação elétrica periférica (EEP) para o tratamento da dor lombar crônica inespecífica. **Método:** Foram estimados os custos diretos de 1074 sessões de ETCC e EEP para o tratamento de 92 pacientes com dor lombar crônica inespecífica. As sessões foram realizadas três vezes por semana em dias não consecutivos durante quatro semanas. Para análise de viabilidade econômica foi considerado o valor de R$ 4,67 repassados pelo SUS aos serviços de reabilitação conveniados (DATASUS/SUS). **Resultados:** O custo total de 1074 sessões de ETCC+EEP foi de R$ 6.753,40. Formação profissional e materiais permanentes apresentaram um custo de R$ 2.600,00 e R$ 2.604,00, respectivamente. Materiais de consumo como eletrodos, tiras de velcro, soluções fisiológicas e baterias alcalinas (9v) tiveram um custo de R$ 1.549,40. O custo relativo, por paciente e por sessão, foi de R$ 73,40 e R$ 1,44, respectivamente. O custo da ETCC+EEP foi de somente 30% do valor de repasse do SUS/sessão. **Conclusão:** O tratamento da dor lombar crônica com estimulação elétrica cerebral e periférica apresenta baixos custos diretos e excelente viabilidade econômica para o SUS.

ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NA MOBILIDADE DA CINTURA PÉLVICA NA REDUÇÃO DE LOMBALGIA EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO

MACHADO, Ludmila Barbosa[1]; JÚNIOR, Virgílio Santana[2]; TEIXEIRA, Daniella Stefany Soares[3] 1.

Objetivo: Avaliar a influência da técnica de Estabilização Segmentar na redução da lombalgia em pacientes com hérnia de disco. **Métodos:** O estudo é descritivo, transversal, caracterizado como natureza quantitativa. A pesquisa foi realizada com 4 pacientes, sendo 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com idades acima de 18 anos e diagnóstico de hérnia discal lombar. Os pacientes encontravam-se em tratamento em uma clínica de ortopedia, situada na cidade de Vitória da Conquista. O tratamento foi constituído em 18 sessões, 3 vezes na semana, com abordagem em média de 40 minutos para coleta dos dados e aplicação da técnica. **Resultados:** A técnica de Estabilização Segmentar resultou na queda da intensidade da dor em praticamente todas as sessões depois do tratamento nos participantes. Houve um aumento da amplitude de movimento no quadril, justificado pela diminuição da dor e aumento da mobilidade, através do restabelecimento da musculatura estabilizadora da coluna, além do recondicionamento e recuperação da força e da resistência dessa musculatura, trazendo resultados finais positivos em toda a angulação mensurada do quadril. **Conclusão:** Constatou-se que a técnica de estabilização segmentar auxilia na redução da lombalgia em pacientes com hérnia de disco, além de promover o recondicionamento da musculatura estabilizadora da coluna vertebral proporcionando controle e coordenação em todos os movimentos realizados nesse segmento. Os dados revelam que a mobilidade da cintura pélvica é capaz de reduzir o quadro álgico lombar em pacientes com hérnia de disco, baseando-se no efeito principal do fator tratamento através dessa técnica.

FREQUÊNCIA DA LOMBALGIA EM EDUCADORES FÍSICOS ATUANTES EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE RECIFE-PE.

Catarina Nicácio do Santos; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: Analisar a frequência de lombalgia em educadores físicos atuantes em academias de musculação, e averiguar a possível associação entre o quadro álgico e os fatores de risco relacionados ao trabalho. **Método:** Estudo descritivo, do tipo corte transversal. Foram realizadas visitas em 31 academias de musculação credenciadas ao Conselho Regional de Educação Física e entrevistados 64 professores com idade entre 18 e 35 anos. Todos os participantes preencheram um formulário para coleta de informações pessoais, profissionais e informações relativas a dor lombar O Oswestry Disability Index (ODI) foi utilizado com os indivíduos que referiram dor lombar no momento da entrevista. **Resultados:** Os profissionais ficam a maior parte do tempo em pé (57,8%) e/ou andando (53,1%). Possivelmente a alta ocorrência de lombalgia (79,7%) encontrada nesse estudo, se dá ao fato dos profissionais adquirirem essas posturas por tempo prolongado, pois a mesma predispõe a uma tensão e fadiga da musculatura paravertebral lombar. **Conclusão:** Os profissionais entrevistados apresentavam fatores de risco relacionados a lombalgia decorrente do trabalho exercido pelos mesmos.

PERFIL DOS PACIENTES COM ALTERAÇÕES ESFINCTERIANAS E SEXUAIS PÓS-TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

OLIVEIRA, Suele Moura; FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos; LACERDA, Welber Santos; MAIA, Amanda de Moraes.
Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC – Itabuna-BA

Objetivo: analisar e descrever o perfil de pacientes pós Traumatismo Raquimedular (TRM), com alterações esfincterianas e sexuais. E como objetivos específicos, investigar a incidência e prevalência de pessoas acometidas por TRM, com alterações esfincterianas e sexuais, analisar o nível de acometimento da lesão medular e o tipo de tratamento fisioterapêutico recebido por homens e mulheres pós-lesão medular na região do Sul da Bahia. **Método:** O presente estudo constituiu-se de uma pesquisa do tipo observacional, analítico, transversal de levantamento de dados, de caráter quanti-qualitativo. Realizado com 27 pessoas, de ambos os sexos e idades variadas, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE 59127416.4.0000.5032. Os dados da mesma foram coletados através da aplicação de um questionário quantitativo, com análise e tabulação de dados através do programa Windows Excel. **Resultados:** Houve predominância do sexo masculino com 59%. As causas de maior incidência foram os acidentes automobilísticos, 55% no sexo feminino, seguido por arma de fogo 47% no sexo masculino. A região mais comumente afetada foi a cervical, nos seguimentos C4 e C5, em ambos os sexos. As disfunções pélvicas de maior acometimento foram 41% urinária no sexo feminino, 33% intestinal e 29% sexual no sexo masculino. O tipo de tratamento fisioterapêutico recebido foi motora, com 84% dos casos no sexo masculino. **Conclusão:** O presente estudo permitiu caracterizar os indivíduos vítimas de traumatismo raquimedular e a partir dos dados coletados do mesmo, verificou-se que, o TRM contribui para o surgimento de alterações esfincterianas e sexuais e para tanto, torna-se necessário ampliar estudos quanto ao tratamento para essas disfunções, bem como minimizar de forma global os efeitos de cada complicação decorrentes do TRM e consequentemente melhorar a qualidade de vida destes indivíduos.

RELAÇÃO ENTRE DOR LOMBAR CRÔNICA E OS MÚSCULOS DA RESPIRAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maristela Chaya, Alessandra Narciso Garcia, Francine Lopes Barretto Gondo
Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP.

Objetivo: Verificar através de uma revisão de literatura a relação entre a dor lombar crônica e os músculos da respiração. **Método:** Busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PUBMED, BVS, SCIELO e LILACS. Critérios de inclusão: ensaios clínicos e revisões sistemáticas, nos idiomas português, inglês e espanhol, em 15 anos, relacionando dor lombar crônica e músculos da respiração. Critérios de exclusão: artigos contemplando comorbidades associadas, gestantes ou terapias que não são respiratórias. Descritores: Dor lombar (low back pain), respiração (breathing) e músculos respiratórios (respiratory mescles). **Resultados:** Foram localizados 184 artigos, dos quais foram incluídos 18. Três estudos analisaram especificamente o músculo diafragma; um induziu a dorlombar em indivíduos saudáveis analisando a influência da dor na estabilização da coluna; analisando indivíduos com dor lombar crônica, cinco utilizaram exercícios respiratórios como tratamento, seis discutiram os padrões respiratórios durante tarefas motoras, dois a fadiga dosmúsculos respiratórios e um a presença de desordens respiratórias, como a asma. **Conclusão:** A análise dos estudos verificou que indivíduos com dor lombar crônica apresentam alterações dos músculos respiratórios, podendo ocasionar alteração na sincronia da movimentação da coluna vertebral com a respiração, na estratégia motora para a estabilidade da coluna, no volume inspiratório e no padrão respiratório durante testes motores. Verificou-se também relação da dor lombar com desordens respiratórias e que, exercícios respiratórios como tratamento podem ser benéficos para esses pacientes.

A INFLUENCIA DO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Amanda Costa; LEAL, Seânia Santos.
Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí

Objetivo: O presente estudo almeja analisar a influência do método pilates no tratamento das hérnias de discos lombares. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de janeiro a fevereiro de 2017. Usando os descritores do DeCS "low back pain", "Exercise Movement Techniques" e "Intervertebral Disc Displacement" e seu correspondente no outro idioma utilizado (português e espanhol). Utilizou-se como critérios de inclusão, publicações no período de 2011 a 2015, nos idiomas inglês, e português, nas bases de dados (Medline, Scielo, PEdro e Bireme) e critérios de exclusão, artigos de revisão, a não adequação da temática, estudos de caso. **Resultados:** nos estudos de Siqueira et al (2014), foi visto a eficácia da estabilização segmentar vertebral com aumento do trofismo dos multífidos para reduzir a dor de portadores de hérnia de disco lombar. Após a intervenção semanal foi verificado que houve um aumento no tamanho dos multífidos lombares. Isso mostra que exercícios voltados para melhora da capacidade de contração voluntária dos estabilizadores lombares são efetivos na redução do quadro álgico. Para o autor o recondicionamento do transverso do abdômen e dos multífidos é de suma importância. Com o treinamento dessas musculaturas a força, o controle e a coordenação dos movimentos são restabelecidos. Já Silva et al (2009) em seus resultados mostraram que o pilates pode ser utilizado em diferentes populações como em idosos e gestantes, com diferentes finalidades, entre elas apresentando melhora significativa na lombalgia. Quanto à forma de aplicação, todos os princípios do método devem ser seguidos quando este for utilizado na reabilitação, sendo que a maioria dos estudos recomenda que as sessões durem uma hora, as mesmas realizadas três vezes por semana. Lopes et al (2012), observou que método pilates foi eficaz para melhora da flexibilidade e a postura e, principalmente, diminuir a percepção de dor em mulheres acometidas por hérnia de disco, em seis semanas. Esses dados citados acima foram semelhantes à amostra usada por Vieira (2013) em que mostrou que o método tem influência positiva no tratamento da lombalgia, melhorando a qualidade de vida, força muscular, flexibilidade, consciência corporal, propriocepção, correção postural, o equilíbrio e a circulação, diminui o estresse, aumenta a confiança e disposição, bem como mantém ativo e engajado em uma atividade física regular, mostrando-se mais eficaz do que outras técnicas de exercícios no tratamento da dor lombar. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que pacientes com hérnia discal lombar podem se beneficiar com as técnicas de pilates, entre esses benefícios incluem: diminuição da dor, melhora da postura, ganho de controle motor, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio muscular, aumento da flexibilidade, porém exigindo cuidados em sua aplicação. Palavras chaves: Hérnia de disco, Dor lombar, Pilates.

MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS DOS MÚSCULOS ESTABILIZADORES LOMBARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 12 ANOS

Ana Clara Maria de Mendonça; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: Obter as dimensões ultrassonográficas da área de secção transversa dos multífidos e da espessura do transverso do abdome em crianças e adolescentes de 9 a 12 anos, assim como também verificar a influência do peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, atividade física e hábitos posturais nessas medidas
Método: Estudo transversal, realizado com 98 escolares saudáveis, sendo 48 meninos e 50 meninas com idade média de 10,09 (DP 1,01) anos. Foram mensuradas variáveis antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal e IMC) e realizada a avaliação ultrassonográfica em repouso e em contração da área de secção transversa dos multífidos e da espessura do transverso do abdome. Os participantes ainda foram questionados quanto à prática de exercícios físicos e hábitos posturais. **Resultados:** Os escolares avaliados apresentaram uma mediana (cm) da espessura do transverso do abdome de 0,30 (DP 0,06) em repouso e 0,46 (DP 0,08) em contração. Em relação aos multífidos a mediana (cm^2) da AST em repouso foi de 2,66 (DP 0,62) e 3,38 (DP 0,81) em contração.Não foram encontradas diferenças significativas ($p>0,05$) em relação às medidas ultrassonográficas dos multífidos e transverso do abdome e demais variáveis analisadas. **Conclusão:** Esse estudo apresentou de maneira inédita possíveis medidas de referência dos multífidos e transverso do abdome, sendo útil para diagnosticar precocemente distúrbios musculoesqueléticos na população de crianças e adolescentes.

AVALIAÇÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA FUNCIONAL DE UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE: ESTUDO DE CASO.

Bruna da Silva Sousa[1], Wagner Martins[2], Jefferson Dias[3]

Introdução: A endometriose é definida como extravasamento de tecido epitelial glandular endometrial em regiões externas ao útero, podendo ocasionar alterações nos órgãos e estruturas próximas ao endométrio . Essa patologia de prevalência frequente (5 a 15% das mulheres) pode apresentar-se de forma assintomática, ou com alterações na menstruação, dores pélvicas, dispareunia, sangramentos vaginais e/ou durante evacuações, necessitando ou não de procedimentos cirúrgicos.
Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 39 anos, obteve diagnóstico de endometriose em 2012. Após um ano de tratamento na fisioterapia uroginecológica, foi encaminhada para o ambulatório de fisioterapia traumato-ortopédica, devido a persistência de dor pélvica. Foi submetida a uma anamnese apresentando histórico de ressecção do reto durante videolaparoscopia, histerectomia, e hidrossalpinge. Paciente relatou dor (END 10) ao urinar ,realizar movimentos que exijam velocidade, tais como: correr, nadar, e levantar-se da cadeira com rapidez. Durante a avaliação fisioterapêutica observou-se os seguintes achados: Respiração apical, Desabamento bilateral dos arcos plantares, Calcâneos em valgo, Rotação interna da tíbia bilateral, Protusão de ombros, Diminuição do tônus a esquerda em região hipogástrica, Diminuição da sensibilidade á esquerda em T7, T8, L1, Quase ausência da sensibilidade em T09, T10, T11 e T12. Restrição de movimento em flexão de tronco, Limitação na inclinação para o lado esquerdo, Fraqueza muscular abdominal, Tensão neural positiva torácica. Tendo em vista que anteriormente ao diagnóstico de endometriose e os procedimentos cirúrgicos a paciente não apresentava sinais e sintomas dolorosos, e os achados fisioterapêuticos serem localizados nas regiões com aderência cicatricial, sugere-se que essas alterações podem ter como causa a endometriose e a histerectomia, necessitando-se de estudos com amostras significativas. Ressalta-se que durante o tratamento a paciente não apresentou aumento da dosagem medicamentosa, e obteve redução significativa da dor ao urinar (END 3) e começou a realizar atividades físicas moderadas como nadar. **Conclusão:** O presente relato mostra que a endometriose associada a procedimentos cirúrgicos podem ocasionar impactos ao sistema musculoesquelético, de forma que sugere-se a realização de pesquisa em populações maiores.

A FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA E A ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL NO TRATAMENTO DA DOR EM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Iditácylla Reis Silva; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: Analisar o efeito da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) na dor e no aumento das dimensões dos multífidos comparado à Estabilização Segmentar Vertebral (ESV), em portadores de Hérnia de Disco Lombar (HDL). **Método:** Estudo do tipo intervencional, comparativo e controlado, composto por 25 participantes, ambos os sexos e idade de 25 a 50 anos. Foram divididos entre dois grupos: FNP e ESV. Ambos os grupos foram avaliados quanto ao nível de dor através da Escala Visual Analógica (EVA) e para a área de secção transversa (AST) dos multífidos pela ultrassonografia e realizaram 15 atendimentos. Utilizado os testes de Shapiro-Wilk, o teste t independente, o teste Qui-quadrado de Fisher e o teste t pareado. **Resultados:**Ambos os grupos reduziram o nível de dor sendo ESV 6,50 (DP 1,31) para 1,94 (DP 2,08) e FNP de 5,78 (DP 2,33) para 2,44 (DP 2,35). Em relação a AST dos multífidos o grupo FNP obteve melhor aumento das dimensões: 2,89 (DP 0,56) para 4,77 (DP 0,44) e o grupo ESV de 2,58 (DP 0,29) para 3,30 (DP 0,34). **Conclusão:** O protocolo de FNP foi satisfatório para o aumento das dimensões dos multífidos e redução da dor.

ACURÁCIA DE UM NOVO PROTOCOLO BIOFOTOGRAMÉTRICO NO DIA GNÓSTICO DA HIPERLORDOSE E CONFIABILIDADE NA MENSURAÇÃOA NGULAR DA CURVATURA CERVICAL

Isaac Newton de Abreu Figueiredo; Co-autores: Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque, Gisela Rocha de Siqueira, Ericka Patrícia Cruz daSilva
UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Recife, PE.

Objetivo: Estimar a acurácia diagnóstica de um novo protocolo de valiação biofotogramétrico para o diagnóstico dehiperlordose cervical, em comparação com a radiografia, e sua confiabilidade intra e interexaminadores na mensuração do ângulo de curvatura cervical. **Método:** 19 mulheres com presença de dor cervical foram submetidas a radiografia da coluna cervical para o cálculo do ângulo de Cobb e diagnóstico de hiperlordose por um médico. Duas fotografias da postura foram obtidas e duas medidas angulares da lordose cervical foram calculadas usando software CorelDraw através de um protocolo biofotogramético. Aconfiabilidade intra e interexaminadores foi calculada através do índice de kappa, e do coeficiente de correlação intraclasse (ICC). d) **Resultados:** A confiabilidade interexaminadores entre a biofotogrametria e a radiografia demonstrou um ICC de 0.79 ekappa de 1 na capacidade em diagnosticar hiperlordose cervical. Excelente confiabilidade intra (ICC=0.99) einterexaminadores (ICC= 0.89) da biofotogrametria. Para a hiperlordose cervical obteve ótimos valores de acurácia, como sensibilidade (95%IC), especificidade (95%), valor preditivo positivo (95%IC), valor preditivo negativo (95%IC), razão de verossimilhança negativa (0). e) **Conclusão:** O novo protocolo biofotogramétrico proposto é acurado no diagnóstico da hiperlordose cervical e apresenta excelente confiabilidade intra e interexaminadores na mensuração do ângulo de lordose cervical.

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS A DOR LOMBAR INESPECÍFICA E M UMA POPULAÇÃO JOVEM DO SEXO MASCULINO

Iditácylla Reis Silva; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: identificar os fatores associados à lombalgia inespecífica em adolescentes e adultos jovens do sexo masculino. M**étodo:** estudo descritivo do tipo transversal, com 92 indivíduos do sexo masculino, idade entre 18 e 25 anos, subdivididos em grupo sintomático (GS) e assintomático (GA), baseado em avaliação física e aplicação de questionário. Para análise dos resultados, foi considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** foi detectada diferença significativa relacionando a dor lombar, no GS, a fatores como aumento da circunferência abdominal (p=0,03), diminuição da mobilidade (p=0,00), instabilidade lombar (p=0,04) e flexão anterior dotronco (p=0,02). **Conclusão:** através do estudo, foi possível observar o componente multifatorial da lombalgia inespecífica, conhecendo alguns dos fatores associados à sintomatologia. Contudo, apesar dos achados, ainda são necessários estudos mais específicos, visto que existem variáveis que ainda necessitam de comprovação.

CONCORDÂNCIA E CONFIABILIDADE DOS PROTOCOLOS BIOFOTOGRAMÉTRICO NA MENSURAÇÃO DO ÂNGULO DE CURVATURA CERVICAL:UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Camila de Paula Lima; Co-autores: Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque, Gisela Rocha de Siqueira, Geisa Guimarães de Alencar
Instituição, Cidade, Estado: UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Recife, PE.

Objetivo: Verificar e interpretar a concordância, acurácia e reprodutibilidade dos protocolos biofotogramétricos de avaliação da lordose cervical em uma população adulta entre 18-60 anos disponíveis na literatura. **Método:** Foram utilizadas bases de dados eletrônicas (MEDLINE via PUBMED, Lilacs, CINAHL, Scopus, ScienceDirect eWeb of science) e as palavras chaves: cervical angle, validity, accuracy, photogrammetry e radiography. Selecionados estudos de corte transversal que avaliassem a confiabilidade, concordância e a acurácia da biofotogrametria em comparação com a radiografia na mensuração do ângulo de lordose cervical sem restrição linguística e de ano. Revisores independentes utilizaram o QUADAS. **Resultados:** Dois estudos foram incluídos na revisão, apresentando alto nível de confiabilidade (ICC 0,974- 0,98). A validade dos métodos foi calculada pelo coeficiente de correlação de Pearson sendo encontrada baixa correlação. Verificou-se que ambos os estudos apresentam déficits metodológicos que afetam a qualidade das evidências. **Conclusão:** Não há nenhum protocolo de avaliação biofotogramétrico do ângulo de lordose cervical acurado e validado, no entanto, todos apresentam uma boa confiabilidade intra e inter examinador. Estudos futuros necessitam utilizar melhor rigor metodológico e estatística adequada.

O RECRUTAMENTO DOS ESTABILIZADORES LOMBARES ACIMA DOS 60 ANOS

Gabriela Ramos Reis Lobo; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: analisar a ineficiência no recrutamento dos músculos estabilizadores lombares em idosos. **Método:** estudo do tipo série de casos, no qual a amostra foi composta por 36 pacientes com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada através de um Formulário de Informações Sociodemográficas, o questionário "Avaliaçãoda Instabilidade Lombar em Idosos" e uma avaliação do transverso do abdome e dos multífidos com o aparelho Stabilizer. **Resultados:** observou-se que 63,9% dos participantes possuíam algum tipo de patologia lombar; 66,7% deles tinham fraqueza no recrutamento dos estabilizadores lombares e 19 pacientes que possuíam alguma patologia lombar apresentaram deficiência na ativação dos multífidos e transverso do abdome (p=0,01). **Conclusão:**a lombalgia em idosos pode estar associada à deficiência no recrutamento dos multífidos e transverso do abdome, sendo necessárias novas pesquisas sobre o assunto.

O PILATES NO EFEITO DAS MEDIDAS DE MÚSCULOS DO ABDOME ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA E NA FLEXIBILIDADE DO TRONCO

Ana Clara Maria de Mendonça; Co- autores: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Érika da Cruz de Melo Oliveira.
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE

Objetivo: avaliar o efeito do método Pilates sobre o trofismo do grupamento abdominal e na flexibilidade do tronco, comparado à aplicação de uma técnica tradicional de fortalecimento dos músculos abdominais e alongamentos estáticos em mulheres saudáveis **Método:** treze mulheres sedentárias e saudáveis na faixa etária entre 18 e 25 anos foram submetidas a 10 sessões de Pilates (grupo Pilates, n = 6) e 10 sessões de alongamento e fortalecimento tradicionais (grupo controle, n = 7). Antes e após as intervenções, o trofismo da musculatura abdominal das voluntárias foi avaliado através do ultrassom e a flexibilidade do tronco através do flexímetro. **Resultados:** no grupo Pilates, após a intervenção, houve um aumento significativo das medidas ultrassonográficas do reto do abdome, da amplitude da rotação para direita e esquerda e da inclinação da coluna vertebral para a esquerda. No grupo controle, observou-se melhora apenas na rotação para a esquerda. **Conclusão:** número de sessões pode ter sido insuficiente para que ocorresse aumento do trofismo de todos os músculos avaliados e da flexibilidade do tronco. É importante investir em pesquisas sobre Pilates, especialmente com a utilização de métodos de imagem mais acurados.

ACURÁCIA E CONFIABILIDADE INTEREXAMINADORES DE UM PROTOC OLO DE PALPAÇÃO DO PROCESSO ESPINHOSO DE C7 CONSTITUÍDO PE LA COMBINAÇÃO DETRÊS MÉTODOS PALPATÓRIOS TRADICIONAIS

Elisama Maria de Amorim **Co-autores**: Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque, Gisela Rocha de Siqueira, Geisa Guimarães de Alencar
UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), Recife, PE.

Objetivo: Avaliar confiabilidade interexaminadores e acurácia de um protocolo de palpação para identificação do processo espinhoso de C7. **Método:** A amostra com 25 mulheres entre 18 e 60 anos com queixa de dor cervical foram submetidas a um procedimento específico de palpaçãodo processo espinhoso de C7, com posterior fixação do marcador metálico. A região da coluna cervical foi fotografada na mesma postura em que foi obtida a radiografia da coluna cervical em perfil e o segundo avaliador realizou o mesmo protocolo de palpação e fotografia. A avaliação da acuráciada palpação foi realizada por meio das radiografias no software CorelDraw. **Resultados:** A palpação de C7 apresentou forte acurácia (76%) e excelente confiabilidade (ICC =0.996). Houve uma correlação moderada entre o peso e a medida de erro palpatória (r=-0.6; p=0.003). **Conclusão:** O protocolo de palpação demonstrou forte acurácia e excelente confiabilidade interexaminadores. O peso está moderadamente correlacionado à inacurácia palpatória.

OCORRÊNCIA DE LOMBALGIA EM FISIOTERAPEUTAS DA CIDADE DE RECIFE-PE

Elisama Maria de Amorim **Co- autores:** Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE

Objetivo: Analisar a freqüência das disfunções na coluna lombar de fisioterapeutas da cidade de Recife, Pernambuco, relacionando-as com tempo de atuação profissional, idade e jornada de trabalho. **Método:** Trata-se de um estudo de série de casos que foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário em 56 fisioterapeutas. **Resultados:** Durante a realização deste trabalho, foi verificado um alto índice de distúrbios musculoesqueléticos localizados na coluna lombar dos pesquisados, com 78,58% de queixas. C**onclusão:** De acordo com os resultados obtidos neste trabalho, é necessário o aprofundamento das discussões para uma melhor compreensão dos problemas identificados e atuação em busca da melhoria da qualidade de vida do profissional em Fisioterapia, por meio de estudos de maior poder analítico.

MELHORA DA DOR E AUMENTO DA ESPESSURA DO TRANSVERSO DO ABDOME NA LOMBALGIA CRÔNICA ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DOS ESTABILIZADORES LOMBARES COMPARADO COM A ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL

Eliziana Natássia da Silva **Co-autores:** Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Eduardo José Nepomuceno Montenegro
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE

Objetivo: Comparar as técnicas de Fortalecimento dos Estabilizadores Lombares (FEL) e Estabilização SegmentarVertebral (ESV) na redução da intensidade da dor lombar, aumento da espessura do transverso do abdome (TrA) emelhora da funcionalidade e dos fatores biopsicossociais. **Método:** Estudo do tipo intervencional e comparativo, composto por 23 participantes, ambos os sexos, com idade entre 25 e 59 anos. Foram divididos em dois grupos: FEL e ESV, que realizaram 15 atendimentos. A intensidade dedor foi mensurada através da Escala Visual Analógica da Dor (EVA), através do questionário de Oswestry a funcionalidade, o questionário biopsicossocial STarT Back Screening Tool (SBST), ultrassonografia do transverso doabdome e realizado 15 atendimentos. **Resultados:** A redução da intensidade da dor foi de cerca de 5 pontos em ambos os grupos, o aumento do TrA foi de 0,3 cm no FEL e de 0,2 na ESV. A capacidade funcional final de 28% nos dois grupos e menor que 3 pontos para o STarT Back. **Conclusão:** ambas as técnicas foram efetivas para os objetivos traçados neste estudo, porém o grupo FEL foi mais satisfatório na dimensão muscular.

ACÚMULO DA GORDURA ABDOMINAL VISCERAL E A RELAÇÃO COM A LORDOSE LOMBAR EM ADOLESCENTES EUTRÓFICOS

Gabriela Ramos Reis Lobo **Co- autores**: Geisa Guimarães de Alencar, Gisela Rocha de Siqueira, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque
Universidade Federal de Pernambuco-UFPE- Recife-PE.

Objetivo: analisar se há relação entre o depósito de gordura abdominal visceral e o ângulo de lordose lombar em adolescentes eutróficos de ambos os sexos. **Método:** foram avaliados 21 alunos de duas escolas da cidade do Recife e após critérios de elegibilidade apenas 13 participaram do estudo. Nos participantes foram avaliados o peso, altura, IMC, a espessura da camada de gordura visceral (através de aparelho de ultrassom), e a postura através de fotografias analisadas pelo programa Posturograma. **Resultados:** o presente estudo nos mostrou uma espessura média de gordura visceral de 2,448 ± 0,925 cm e um valor médio do ângulo de lordose lombar de 26,202 ± 6,093 graus, que de acordo com a literatura analisada representam os padrões de normalidade. As variáveis da lordose lombar analisadas (profundidade lombar e ângulo de lordose lombar) não apresentaram correlação significativa com a espessura de gordura visceral. **Conclusão:** este estudo não evidenciou uma correlação significativa entre o depósito de gordura abdominal visceral o ângulo de lordose lombar, por isso sugere-se novas pesquisas neste âmbito para esclarecer a existência de uma correlação ou confirmar categoricamente a sua ausência.

EMPREGO DO MÉTODO PILATES NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido, Marvin Paulo Lins.
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL.
Trabalho Acadêmico.

Objetivo: No Brasil, a lombalgia é uma das principais incapacidades responsáveis pela aposentadoria por invalidez e auxílio doença. Os fisioterapeutas empregam o Pilates para prevenir e tratar a lombalgia, objetivando o fortalecimento e alongamento dos músculos sem provocar lesões, promovendo assim um bem-estar geral ao paciente. Nosso objetivo foi investigar os efeitos do método Pilates em indivíduos acometidos pela lombalgia crônica através de revisão de literatura. Métodos: Foram consultados os bancos de dados online da OMS (Organização Mundial da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios para seleção das publicações estavam relacionados com as palavras-chave: lombalgia crônica, método Pilates e fisioterapia. Os artigos selecionados foram restritos ao local Brasil, nos anos de 2006 a 2016. Foram excluídos as duplicidades e os artigos sem resumo. Resultados: Observando os critérios, 15 artigos foram selecionados. Os casos constatados como lombalgia crônica resultaram em 100 indivíduos de ambos os sexos, todos sedentários, com idade entre 18 e 50 anos. Como resultado, o Pilates promoveu contração da musculatura abdominal, promovendo uma estabilização da coluna vertebral. Ao fim do tratamento, em todos os casos, foi relatado que houve uma maior flexibilidade e redução do quadro álgico. Conclusão: Com base nos resultados foi possível elencar o método Pilates como eficaz no tratamento da redução dor lombar crônica, por meio da respiração, alongamento e fortalecimento da cadeia anterior, posterior, lateral e musculatura abdominal.